



Jornada Integrada de Pesquisa
e Pós-Graduação **2015**

Programas de Pós-Graduação

Caderno de Resumos



Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação | DIPPG
Departamento de Pesquisa | DEPEQ
Coordenadoria de Pesquisa e Estudos Tecnológicos | COPET

Jornada Integrada
de
Pesquisa e Pós-Graduação – JIPP
2015

15º Seminário de Iniciação Científica do CEFET/RJ
(Graduação e Ensino Médio)

21 a 23 de outubro 2015

PIBIC
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DIPPG
Departamento de Pesquisa – DEPEQ
Coordenadoria de Pesquisa e Estudos Tecnológicos - COPET



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA – CEFET/RJ

Jornada Integrada
de
Pesquisa e Pós-Graduação - JIPP
2015

5º Seminário de Pós-graduação do CEFET/RJ
(Stricto Sensu e Lato Senu)

21 a 23 de outubro de 2015

REALIZAÇÃO

Coordenadoria de Pesquisa e Estudos Tecnológicos - COPET

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministro

Aloísio Mercadante Oliva

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca

Diretor-Geral

Carlos Henrique Figueiredo Alves

Vice-Diretor

Maurício Saldanha Motta

Diretoria de Ensino

Gisele Maria Ribeiro Vieira

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pedro Manuel Calas Lopes Pacheco

Departamento de Educação Superior

Bernardo José Lima Gomes

Departamento de Ensino Médio e Técnico

José Claudio Guimarães Teixeira

Departamento de Pesquisa

Luís Felipe Guimarães de Souza

Coordenadoria de Pesquisa e Estudos Tecnológicos

Dayse Haime Pastore

Coordenadores PPGSS

Alvaro Chrispino

Ana Lucia Ferreira de Barros

Luciana Faletti Almeida

Maria Renilda Nery Barreto

Rafael Barbastefano

Rafael de Melo Barbosa

Sheila Cristina Ribeiro Rego

Silvio de Barros

Presidente do CNPq

Hernan Chaimovich Guralnik

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* tem como finalidade precípua a ampliação da base do conhecimento científico e a qualificação de pessoal, visando a atividade docente e as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento.

O CEFET/RJ possui oito programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* reconhecidos pela CAPES: o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas (PPPRO), com o curso de Mestrado Acadêmico em Tecnologia, o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPECM), com o curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais (PPEMM), com o curso de Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPEEL), com o curso de Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica, o Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação (PPCTE), com o curso de Mestrado Acadêmico em Ciência, Tecnologia e Educação, e o Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-raciais (PPRER), com o curso de Mestrado Acadêmico em Relações Etnicorraciais, Programa de Pós-Graduação em Instrumentação Óptica e Aplicada (PPGIO), com o curso de Doutorado em Instrumentação Óptica e Aplicada e Programa de Pós-Graduação em Filosofia e Ensino (PPFEN), com o curso de Mestrado Acadêmico em Filosofia e Ensino.

O curso de Mestrado em Tecnologia conta com 9 docentes e uma área de concentração (Tecnologia, Gestão e Inovação). O

curso de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática conta com 10 docentes e duas áreas de concentração (Matemática e Física). O curso de Mestrado em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais, que teve início em Março de 2008, conta com 16 docentes e uma área de concentração (Mecânica dos Sólidos e Materiais). O curso de Mestrado em Engenharia Elétrica teve início em Março de 2009 e conta com 9 docentes e duas áreas de concentração (Sistemas Eletrônicos Industriais). O Curso de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação teve início em maio de 2010 e conta com 13 docentes e uma área de concentração. O Curso de Pós-Graduação em Relações Étnico-raciais teve início em 2011 e conta com 24 docentes e uma área de concentração. O Curso de Pós-Graduação em Instrumentação Óptica e Aplicada teve início em 2014, possuindo uma área de concentração em Instrumentação e Fotônica, contando com a participação de 10 docentes. O Curso de Pós-Graduação em Filosofia e Ensino teve início em 2015 e conta com três áreas de concentração e a participação de 16 docentes. Os oito programas contam com um total de 75 bolsas de estudo (56 da CAPES, 2 do CNPq e 17 do orçamento do CEFET/RJ). Em 2012 e 2013 dois programas de doutorado foram aprovados sendo eles de: Ensino de Ciências e Matemática e o de Instrumentação e Óptica Aplicada.

Pós-Graduação Lato Sensu

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* destinam-se à qualificação de profissionais, nas áreas de conhecimento, afim com as atividades de ensino médio e técnico, graduação e pós-graduação desenvolvidas pelo CEFET/RJ, dentro de uma

perspectiva de educação continuada. A Coordenadoria dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (COLAT) tem por objetivo executar a política de pós-graduação estabelecida pela DIPPG relativa aos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

AGRADECIMENTOS

O Departamento de Pesquisa e a Coordenadoria de Pesquisa e Estudos Tecnológicos do CEFET/RJ agradecem:

- A Direção-Geral, as Diretorias Sistêmicas, ao Departamento de Educação Superior e respectivos Departamentos Acadêmicos, ao Departamento de Ensino Médio e Técnico e Coordenações.
- Aos coordenadores dos programas de pós-graduação *Estricto Sensu e Lato-Sensu*.
- Aos Professores do sistema CEFET/RJ pela seriedade e empenho na condução das orientações.
- Aos alunos participantes, bolsistas e não bolsistas pelo empenho e dedicação.
- Aos funcionários das secretarias, coordenações e departamentos acadêmicos do sistema CEFET/RJ.
- Ao setor de programação visual (SPROV) pela diagramação e arte final.
- Ao setor de comunicação (DICOM) pela divulgação

SUMÁRIO

	Pág
Resumos dos Programas de Pós-graduação	
<u>SIC01PG-2015</u> A Inclusão do Ensino Sobre a Fauna Silvestre Brasileira na Educação Básica como Ferramenta para Conservação da Biodiversidade <i>Carlos Alberto Andrade Monerat</i> <i>Marcelo Borges Rocha</i>	1
<u>SIC02PG-2015</u> Construção Coletiva do Documentário “História de Pescador” Com Alunos do Curso Superior Em Gestão Ambiental do Cefet-Rj. <i>Gabriel Mendes de Almeida</i> <i>Marcelo Borges Rocha</i>	2
<u>SIC03PG-2015</u> Abordando Questões Ambientais Através das Histórias Em Quadrinhos <i>Barbara Doukay Campanini</i> <i>Marcelo Borges Rocha</i>	3
<u>SIC04PG-2015</u> Identificação de Ferramentas Pedagógicas Digitais Como Contribuição Para O Ensino de Ciências E Biologia <i>Amanda Pimentel Berk de Queiroz</i> <i>Marcelo Borges Rocha</i>	4
<u>SIC05PG-2015</u> Como Favorecer O Pensamento Crítico Sobre A Tecnologia Móvel de Quarta Geração (4G) Entre Os Estudantes <i>Leonardo Elydio da Silveira</i> <i>Álvaro Chrispino</i>	5
<u>SIC06PG-2015</u> Construção E Caracterização Elétrica, Estrutural E Morfológica de Células Solares Sensibilizadas Por Corantes Orgânicos <i>Daniel da Motta Sampaio</i> <i>Ana Lucia Ferreira de Barros</i>	6
<u>SIC07PG-2015</u> Investigando O Jazzcomjazz Sob A Luz do Programa de Pós- Graduação Em Relações Etnicorraciais do Cefet/ Rj <i>Aline Serzedello Neves Vilaça</i> <i>Elisângela de Jesus Santos</i>	7

<u>SIC08PG-2015</u>	
De Avó Para Neta: A Caminhada de Uma Jovem Negra Entre Identidades E Gerações	8
<i>Humberto Manoel de Santana Júnior</i> <i>Carlos Henrique dos Santos Martins</i>	
<u>SIC09PG-2015</u>	
Considerações Sobre a Instauração da Lei 12.711/12 para o Acesso de Jovens Negros à Educação Básica do CEFET/RJ	9
<i>Samantha Rodrigues de Oliveira</i> <i>Carlos Henrique dos Santos Martins</i>	
<u>SIC10PG-2015</u>	
Tudo Que Eu Sabia Sobre A África, Aprendi Na Televisão	10
<i>Eloisa Ramos Sousa</i> <i>Júlio Cesar de Tavares</i>	
<u>SIC11PG-2015</u>	
Contribuição das Trilhas Ecológicas Na Formação de Professores de Ciências	11
<i>José Renato de Oliveira Pin</i> <i>Marcelo Borges Rocha</i>	
<u>SIC12PG-2015</u>	
Divulgando a Ciência Por Meio da Mostra Cultural “Terra, água e gente”	12
<i>Carlos Roberto Pires Campos</i> <i>Marcelo Borges Rocha</i>	
<u>SIC13PG-2015</u>	
Inclusão de Alunos Surdos No Ensino de Física: Análise da Linguagem Na Compreensão de Conceitos de Óptica Geométrica.	13
<i>Vinícius Balbino Paiva</i> <i>Sheila Cristina R. Rego</i>	
<u>SIC14PG-2015</u>	
Ensino de História E Relações Raciais: Materiais Didáticos E Formações Discursivas	14
<i>Paulo Antonio Barbosa Ferreira</i> <i>Tânia Mara Pedroso Muller</i>	
<u>SIC15PG-2015</u>	
O Mito de Sísifo e o Ensino de Filosofia	15
<i>Patrícia dos Reis Costa</i> <i>Rafael de Mello Barbosa</i>	
<u>SIC16PG-2015</u>	
Material Didático de Língua Portuguesa E A Inclusão (Ou Não) da Lei 10.639/03 (Título Provisório)	16
<i>Gisele Ferreira da Silva</i> <i>Álvaro de Oliveira Senra</i>	
<u>SIC17PG-2015</u>	
A Construção Social da Tecnologia E A História de Cataguases	17
<i>Rodrigo Caetano</i> <i>Tereza Fachada Levy Cardoso</i>	
<u>SIC18PG-2015</u>	
Pelos Caminhos do Jongo Em Barra do Piraí: Cenário E Práticas Escolares.	18
<i>Paulo César Cardoso</i> <i>Antonio Ferreira da Silva Junior</i>	

<u>SIC19PG-2015</u>	
A Temática Étnico-Racial Em Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura Em Letras do Rio de Janeiro <i>Daniela Araujo do Nascimento</i> <i>Antonio Ferreira da Silva Junior</i>	19
<u>SIC20PG-2015</u>	
Jovens Negros do Colégio Pedro II: O Protagonismo Na Formação de Coletivos de Resistência. <i>Michelle Botelho Silveira Lima</i> <i>Álvaro de Oliveira Senra</i>	20
<u>SIC21PG-2015</u>	
O Mapeamento dos Autores Que Servem de Base Para Produção Cts No Brasil <i>Márcia Bengio de Albuquerque</i> <i>Álvaro Chrispino</i>	21
<u>SIC22PG-2015</u>	
Os Temas de Pesquisa Que Orbitam O Enfoque Cts: Uma Análise de Rede Sobre As Teses Publicadas No Brasil <i>Carlos Eduardo Rosas de Toledo</i> <i>Álvaro Chrispino</i>	22
<u>SIC23PG-2015</u>	
A Construção Social da Tecnologia E A Área de Ciência, Tecnologia E Sociedade No Brasil: Uma Representação Por Análise de Redes Sociais <i>Bruno Stefani Bock</i> <i>Álvaro Chrispino</i>	23
<u>SIC24PG-2015</u>	
Ciência-Tecnologia-Sociedade (Cts): Um Mapeamento da Área Através do Scielo. <i>Brenda Sessa Paes</i> <i>Álvaro Chrispino</i>	24
<u>SIC25PG-2015</u>	
A Representação da Sociologia da Ciência No Ensino Cts Brasileiro <i>Daralide Batista Santana</i> <i>Álvaro Chrispino</i>	25
<u>SIC26PG-2015</u>	
Estudos Sociais da Ciência E Tecnologia: A Construção de Uma Disciplina E O Desafio da Transformação do Ethos de Profissionais da Tecnociência <i>Marco Aurelio Ferreira Brasil da Silva</i> <i>Álvaro Chrispino</i>	26
<u>SIC27PG-2015</u>	
Divulgação Científica Em Livros Didáticos: o Caso da Zoologia <i>Pedro Henrique Ribeiro de Souza</i> <i>Marcelo Borges Rocha</i>	27
<u>SIC28PG-2015</u>	
A Arte de Ler E Escrever: Alfabetização Numa Perspectiva Estética <i>Maria Aparecida de Castro Souza</i> <i>Eduardo Augusto Giglio Gatto</i>	28
<u>SIC29PG-2015</u>	
Ensino de Filosofia: O Olhar Filosófico <i>Marcio Daniel da Costa Nicodemos</i> <i>João André Fernandes da Silva</i>	29

<u>SIC30PG-2015</u>	
A Crítica Nietzscheana A Moral Explanada Pelo Estetoscópio do Alienista de Machado de Assis	30
<i>Rafael Alvarenga Gomes</i> <i>Luis Cesar Fernandes de Oliveira</i>	
<u>SIC31PG-2015</u>	
A Crise Como Oportunidade Para O Ensino de Filosofia Na Turma de Filosofia Para Administração do Cefet A Partir da Filosofia de Mário Ferreira dos Santos	31
<i>Wagner de Moraes Pinheiro</i> <i>Tais Silva Pereira</i>	
<u>SIC32PG-2015</u>	
A Ética da Autenticidade de Charles Taylor E Seus Pressupostos.	32
<i>Luiz Claudio Esperança Paes</i> <i>Eduardo Augusto Giglio Gatto</i>	
<u>SIC33PG-2015</u>	
Alfabetização Filosófica: A Felicidade Como Conceito Norteador Nas Práticas Alfabetizadoras de Jovens E Adultos	33
<i>Angelica Lino Pacheco Paiva</i> <i>Felipe Ceppas</i>	
<u>SIC34PG-2015</u>	
Produto Didático E Filosofia: Aproximações	34
<i>Maria de Lourdes Bastos</i> <i>Antônio Maurício Castanheira das Neves</i>	
<u>SIC35PG-2015</u>	
A Estética do Oprimido Como Exercício de Contrapoder.	35
<i>Andreia da Costa Maciel</i> <i>Luis Cesar Fernandes de Oliveira</i>	
<u>SIC36PG-2015</u>	
O Trágico No Samba E Carnaval Carioca	36
<i>André Meirelles da Fonseca</i> <i>Eduardo Augusto Giglio Gatto</i>	
<u>SIC37PG-2015</u>	
Pretos Velhos E Juventude: Curas, Magias E Saberes de Experiência Feitos Nas Trocas Intergeracionais Nos Espaços de Conflito E Consenso da Umbanda	37
<i>Fabio Justino do Nascimento</i> <i>Carlos Henrique dos Santos Martins</i>	
<u>SIC38PG-2015</u>	
Identidades Negras E Relações Dialógicas Na Indústria Cultural: O Personagem Jeremias, de Maurício de Souza	38
<i>Elbert de Oliveira Agostinho</i> <i>Alexandre de Carvalho Castro</i>	
<u>SIC39PG-2015</u>	
Vidas Cruzadas: Edgard Roquette-Pinto Nas Redes de Intelectuais Voltadas Ao Projeto de Educação Nacional	39
<i>Teresa Raquel Dalta de Carvalho</i> <i>Maria Renilda Nery Barreto</i>	
<u>SIC40PG-2015</u>	
O Sertanejo Filósofo E O Filósofo dos Sertões: O Ensino de Física No Seminário de Olinda (1772- 1836)	40
<i>José Carlos Corrêa de Andrades</i> <i>Maria Renilda Nery Barreto</i>	

<u>SIC41PG-2015</u>	
A Formação de Professores de Matemática Na Universidade do Distrito Federal	41
<i>Paulo Roberto Castor Maciel</i>	
<i>Tereza Fachada Levy Cardoso</i>	
<u>SIC42PG-2015</u>	
Mestiços No Século XVIII:	
Arte Reconhecida, Identidade Desconhecida	42
<i>Deolinda Gonçalves Furtado</i>	
<i>Álvaro de Oliveira Senra</i>	
<u>SIC43PG-2015</u>	
A educação no Ylá Dudu: Uma análise do movimento negro de Angra dos Reis.	43
<i>Waldelilo Santos de Melo</i>	
<i>Nara Maria Carlos de Santana</i>	
<u>SIC44PG-2015</u>	
Ser Jovem Negro No Ensino Médio: Significados da Implementação da Lei 10.639/03 Para A Construção E (Re)Afirmação da Identidade No Espaço Escolar.	44
<i>Rosilene da Conceição Silva</i>	
<i>Carlos Henrique dos Santos Martins</i>	
<u>SIC45PG-2015</u>	
Assistência À Saúde Em Juiz de Fora: Filantropia E Escravidão (1850-1889)	45
<i>Rogério Siqueira de Oliveira</i>	
<i>Maria Renilda Nery Barreto</i>	
<u>SIC46PG-2015</u>	
Rascunhos de Uma Vida: Estevão Silva A Trajetória de Um Pintor Negro Na Academia Imperial de Belas Artes	46
<i>Reginaldo Tobias de Oliveira</i>	
<i>Maria Renilda Nery Barreto</i>	
<u>SIC47PG-2015</u>	
Análise Psicossocial da Identidade Pomerana E Seus Lugares de Memória No Espírito Santo: Um Olhar Sobre O Museu de Santa Maria de Jetibá	47
<i>Rosimary Paula Ferreira Vargas</i>	
<i>Alexandre de Carvalho Castro</i>	
<u>SIC48PG-2015</u>	
Práticas Disciplinares Implicadas No Relatório Figueiredo: Perspectivas Psicológicas Sobre O Controle Étnico-Social de Índios Durante A Ditadura Militar No Brasil	48
<i>André Luís de Oliveira de Sant'Anna</i>	
<i>Alexandre de Carvalho Castro</i>	
<u>SIC49PG-2015</u>	
Contraluz – Trajetórias E Olhares Não Convexos: Condições de Atuação E de (Auto)Representação de Fotógrafas E Fotógrafos Contemporâneos	49
<i>Vilma Neres Bispo</i>	
<i>Elisângela de Jesus Santos</i>	
<u>SIC50PG-2015</u>	
Identificação de Novidades Aplicada À Sistemas de Classificação de Sinais de Sonar Passivo	50
<i>Geancarlo Garcia Martins da Rocha</i>	
<i>João Baptista de Oliveira e Souza Filho</i>	

<u>SIC51PG-2015</u>	
Uso de Comitês de Redes Mlp No Suporte Ao Diagnóstico de Tuberculose - Um Estudo Experimental	51
<i>Errison dos Santos Alves</i>	
<i>João Baptista de Oliveira e Souza Filho</i>	
<u>SIC52PG-2015</u>	
"Os Fios-De-Contas Nas Religiões Afro-Brasileiras".	52
<i>Tatiana Gomes Rosa</i>	
<i>Eneida Leal Cunha</i>	
<u>SIC53PG-2015</u>	
De "Café Com Leite" A "Negro": Negritude E Experiências de Construção de Identidades Com Alunos da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro	53
<i>Rosalia de Moraes Romão da Silva</i>	
<i>Maria Cristina Giorgi</i>	
<u>SIC54PG-2015</u>	
"My Pussy é o Poder" - O Lugar do Feminino No Funk Carioca	54
<i>Mirian Alves Ferreira</i>	
<i>Maria Cristina Giorgi</i>	
<u>SIC55PG-2015</u>	
O Dialogismo Entre O Currículo de Língua Portuguesa E Os Livros Didáticos: Por Um Ensino Menos Emparedador das Identidades Étnico-Raciais	55
<i>Isabela Bastos de Carvalho</i>	
<i>Alexandre de Carvalho Castro</i>	
<u>SIC56PG-2015</u>	
O "Neo-Negro": Produtores Audiovisuais Negros E As Novas Possibilidades Discursivas Na Era da Informação	56
<i>Luana de Souza Martins Génot</i>	
<i>Fabio Sampaio de Almeida</i>	
<u>SIC57PG-2015</u>	
Casa de Pombo: Racismo E Sexismo Nos Pontos de Pombogira	57
<i>Aleksandra Stambowisky de Carvalho</i>	
<i>Maria Cristina Giorgi</i>	
<u>SIC58PG-2015</u>	
Questões Étnico-Raciais No Ensino de Filosofia: Análise de Imagem No Livro Didático, Entre Representação E Intervenção.	58
<i>Adelcides Frutuoso</i>	
<i>Maria Cristina Giorgi</i>	
<u>SIC59PG-2015</u>	
Trajetórias de Professoras Negras No Município de Nova Friburgo: Narrativas E Memórias	59
<i>Márcia de Souza Silva Lengruher Lobosco</i>	
<i>Talita de Oliveira</i>	
<u>SIC60PG-2015</u>	
Ações Afirmativas Na Rede Federal de Educação Tecnológica: O Caso do Município de Angra dos Reis-Rj	60
<i>Célia Machado Guimarães e Souza</i>	
<i>Talita de Oliveira</i>	
<u>SIC61PG-2015</u>	
Nilópolis: Questionamento E Análise Sobre A Construção da Identidade do Negro Na Escola, Após A Implementação da Lei 10.639/2003	61
<i>Bruno Sergio Scarpa Monteiro Guedes</i>	
<i>Talita de Oliveira</i>	

<u>SIC62PG-2015</u>	
Mudanças E Permanências: Os Efeitos da Lei 10.639/03 Para O Colégio Pedro II	62
<i>Natasha Fernandes Mendes</i> <i>Talita de Oliveira</i>	
<u>SIC63PG-2015</u>	
Grupo de Teatro do Oprimido “Cor do Brasil”: Os Limites E Potencialidades de Discutir O Racismo Com Teatro do Oprimido	63
<i>Alessandro da Silva Conceição</i> <i>Elisângela de Jesus Santos</i>	
<u>SIC64PG-2015</u>	
Um Ensaio Sobre Cts Com Alunos do Ensino Médio, Usando Píeracts E Histórias Em Quadrinhos	64
<i>Cristiano da Silva Vidal</i> <i>Álvaro Chrispino</i>	
<u>SIC65PG-2015</u>	
Contribuições dos Diálogos de Galileo à Modelização No Ensino de Física	65
<i>Juliana Machado</i> <i>Marco Braga</i>	
<u>SIC66PG-2015</u>	
A Análise de Dilemas Morais Para O Ensino de Ciências: das Ordens de Comte-Sponville Ao Ensino Ciência-Tecnologia-Sociedade	66
<i>Fernanda Costa da Cruz de Pontes</i> <i>Álvaro Chrispino</i>	
<u>SIC67PG-2015</u>	
A Genealogia Foucaultiana Como Base Ao Processo de Consolidação de Um Ensino de Filosofia Em Consonância Com A Lei 10.639/03	67
<i>Roberto dos Santos Beites</i> <i>Rafael de Mello Barbosa</i>	
<u>SIC68PG-2015</u>	
Do nocautear o inimigo à vitória dos justos: religião e esporte como estilos de vida entre jovens lutadores de MMA	68
<i>Felipe Magalhães Lins</i> <i>Carly Machado</i>	

[SIC01PG-2015](#)

A Inclusão do Ensino Sobre a Fauna Silvestre Brasileira na Educação Básica como Ferramenta para Conservação da Biodiversidade

*Carlos Alberto Andrade Monerat; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação;
carlos.monerat@gmail.com*

Marcelo Borges Rocha, M.Sc.

Resumo

Atualmente existe uma grande preocupação global voltada para a conservação da biodiversidade, demandada em meio a uma crise, onde as taxas de extinções de espécies atuais, causadas por ação antrópica, são devastadoras. Frente a este processo são notabilizados consideráveis movimentos objetivando a produção de ações com foco na conservação do ambiente, que se tornam mais eficazes quando o conhecimento da sua realidade e do seu próprio meio se fazem presentes. Dentro desse panorama, a educação ambiental e o ensino de ciências têm sido apontados como importantes instrumentos na promoção desses conhecimentos e na sensibilização social, despertando um maior interesse e a preocupação da população para questões relativas à proteção da biodiversidade. No âmbito educacional, o material didático, na forma de livros e apostilas, utilizados amplamente nas escolas, pode ser visto como um alicerce nesta educação preservacionista. Assim sendo, o trabalho objetiva mensurar como a fauna silvestre nativa é apresentada nestes materiais e, conseqüentemente, a sua inclusão na educação básica, como uma forma de levá-la ao conhecimento do estudante e, assim, criar nele uma mentalidade preservacionista, servindo como valiosa ferramenta para o resguardo da biodiversidade local. A metodologia adotada englobou uma análise dos exemplares de livros e apostilas voltados para disciplina de ciências, utilizados entre o 6º e 9º do ensino fundamental em escolas públicas e privadas, para saber o seu teor em relação a abordagem da fauna nativa. Os resultados não revelaram, nestas obras, referências sobre a fauna silvestre brasileira, bem como a sua importância, definição de seus conceitos e exemplos de espécies, o que abre uma perspectiva sobre a necessidade da sua inclusão no ensino formal escolar, para que ocorra, além do conhecimento do próprio meio ambiente, por parte do educando, advenha também as condições necessárias para preservação dessa biodiversidade.

Palavras-chave: *Educação; Biodiversidade; Conservação.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Biológicas*

Área: *Ciências*

Sub-área: *Ensino-Aprendizagem*

[SIC02PG-2015](#)

Construção Coletiva do Documentário “História de Pescador” Com Alunos do Curso Superior Em Gestão Ambiental do Cefet-Rj.

Gabriel Mendes de Almeida; Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação; mendesbio88@gmail.com

Marcelo Borges Rocha, D.Sc.

Resumo

Este trabalho relata a construção coletiva do roteiro de um documentário ambiental sobre colônia de pescadores da Baía de Guanabara com estudantes do curso superior em Gestão Ambiental do CEFET-RJ. A experiência aqui descrita é parte do desenho metodológico da dissertação de mestrado do autor, que tem como objetivo analisar o potencial educacional de documentários ambientais no Ensino Superior. A temática “Baía de Guanabara” foi escolhida por conta da relevância desse assunto, além do destaque que esse vêm tendo atualmente por conta dos jogos olímpicos. Como o autor optou pela produção de um documentário autoral para a posterior análise, convenientemente, optou pela construção coletiva de seu roteiro com estudantes que possuem o perfil do público-alvo a qual o material que viria a ser construído se destinará. A participação dos alunos na pesquisa ocorreu de forma voluntária após convite feito em sala de aula. A construção se deu por meio da sequência metodológica de Le Boterf, em um total de oito encontros, sendo os três primeiros destinados e livres discussões para decisão de qual assunto referente a Baía de Guanabara seria abordado, e os cinco posteriores destinados a produção do roteiro. O grupo decidiu por produzir um roteiro sobre colônia de pescadores da Baía de Guanabara e em seu conteúdo explorar como a poluição afeta na atividade da pesca artesanal e na renda e qualidade de vida das famílias que tiram seu sustento dessa atividade. Explicações de especialistas em saneamento sobre o descarte inadequado de esgoto e de biólogos marinhos sobre o impacto da poluição na biodiversidade também estão presentes. Em suma, o material produzido busca estimular seus espectadores a refletir sobre como a degradação ambiental afeta negativamente em outros setores da sociedade.

Palavras-chave: *Documentários Ambientais; Gestão Ambiental; Baía de Guanabara.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Biológicas*

Área: *Ciências*

Sub-área: *Saneamento Ambiental*

Abordando Questões Ambientais Através das Histórias Em Quadrinhos

Barbara Doukay Campanini; Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação; bcampanini@gmail.com

Marcelo Borges Rocha, M.Sc.

Resumo

A utilização de histórias em quadrinhos com temas relacionados ao meio ambiente desperta o interesse e a curiosidade dos educandos no contexto escolar. O uso de recursos alternativos associado à proposta pedagógica possibilita ao professor contextualizar o conteúdo curricular em um processo de ensino-aprendizagem de maneira interdisciplinar, lúdica e prazerosa. (COSTA, 2007).

As experiências através de atividades vinculadas ao uso da ciência e a relação com o seu cotidiano têm demonstrado que as crianças possuem grande capacidade em lidar com temas científicos, tornando a curiosidade um incentivo para que investiguem o mundo a sua volta (MASSARANI e NEVES, 2008).

A proposta deste estudo consiste na elaboração de histórias em quadrinhos que fomentem reflexões e a construção de significados como resultado da compreensão de questões ligadas ao meio ambiente. Para esta pesquisa, foram realizadas duas atividades com alunos do 9º ano do E. F. II da rede particular de ensino. A primeira atividade teve início com uma roda de conversa para analisar o conhecimento prévio dos alunos em relação ao meio ambiente. Em seguida, foi feita a leitura de uma charge da revista Ciências Hoje, para introduzir a segunda atividade, na qual os alunos criaram suas próprias histórias em quadrinhos de forma coletiva ampliando as discussões acerca de questões ambientais.

Sendo assim, o objetivo principal deste estudo foi desenvolver uma atividade coletiva para elaboração de histórias em quadrinhos em que os próprios sujeitos envolvidos participem da construção do conhecimento relacionado às questões ambientais (BORDA, 1999). Os resultados apontam que o trabalho em grupo aliado aos conhecimentos prévios dos educandos, a troca de informações dentro de uma construção coletiva contribuem para despertar a imaginação e um grande potencial para quebrar as barreiras referentes ao ensino e a aprendizagem dos conceitos ligados a Educação Ambiental de forma lúdica e interativa.

Palavras-chave: *Divulgação Científica; Educação Ambiental; Ensino de Ciências.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Biológicas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Conservação da Natureza*

Identificação de Ferramentas Pedagógicas Digitais Como Contribuição Para O Ensino de Ciências E Biologia

*Amanda Pimentel Berk de Queiroz; Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação.;
berk.amanda@yahoo.com.br*

Marcelo Borges Rocha, D.Sc.

Resumo

As tecnologias vêm transformando a sociedade positivamente em diversos aspectos. A inclusão de ferramentas digitais na educação é uma tendência apontada por especialistas, mas ainda pouco explorada. No ensino, contudo, essas mudanças têm de manifestado de maneira lenta e pouco expressiva. Ainda há uma resistência de muitos pesquisadores e pensadores da área, assim como os professores apegados a metodologias tradicionais de aulas expositivas e de reprodução conteudista. Especificamente no ensino de ciências e biologia essa defasagem é prejudicial devido aos inúmeros conteúdos subjetivos e abstratos. Nesse trabalho foi feita uma investigação a fim de identificar quais os softwares educativos disponíveis para o ensino de ciências e biologia. Através de dois principais sites de busca (Google e Ask.com) foi realizada uma varredura para localizar os objetos digitais. Foram encontrados 20 softwares educativos com a pesquisa. 60% deles são voltados para o público infantil pertencente às séries do ensino fundamental. O tema trabalhado mais recorrente é a Ecologia apresentada em 40% dos softwares. %. Outros temas que aparecem em menor quantidade são: Microbiologia (3), Saúde (2), Meio Ambiente (2), Zoologia (2), Botânica (2), Genética (2) e Anatomia humana (1). A vantagem percebida é que há uma variedade de opções de conteúdos que se beneficiam pela existência desses materiais didáticos digitais o que possibilita a inclusão dessas ferramentas em inúmeros planejamentos pedagógicos. A maioria dos softwares é livre e encontra-se disponível para uso gratuito na internet. Não há um banco de dados concentrado, unificado e organizado com as opções de ferramentas didáticas digitais para o ensino de ciências e Biologia disponível virtualmente. Sobretudo não há uma divulgação acerca dos softwares existentes. Recomenda-se a expansão da utilização de ferramentas digitais como estratégia pedagógica para o ensino de ciências e biologia.

Palavras-chave: *tecnologia educacional; ensino de ciências; softwares educativos.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Biológicas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Ensino-Aprendizagem*

Como Favorecer O Pensamento Crítico Sobre A Tecnologia Móvel de Quarta Geração (4G) Entre Os Estudantes

Leonardo Elydio da Silveira; Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática; leonardoelydio@yahoo.com.br

Álvaro Chrispino, D.Sc.

Resumo

Com os avanços tecnológicos e a disseminação mundial da internet no final do século passado, a tecnologia tornou-se cada vez mais presente na sociedade moderna, o que enfatiza a dependência social de aparatos tecnológicos e a recíproca influência da sociedade no desenvolvimento da indústria. Neste trabalho, utiliza-se o cenário de evolução da tecnologia de comunicação móvel de quarta geração (4G) ante o estreitamento entre o que se espera na formação do estudante de Ensino Médio. O objetivo desta dissertação é aplicar uma sequência didática (SD) abordando a telefonia móvel celular 4G em aulas de Física numa perspectiva de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e analisar as crenças e atitudes de um grupo de estudantes do 3º ano do Ensino Médio da rede estadual do Rio de Janeiro sobre o desenvolvimento e decisão de uso de uma nova tecnologia por meio da aplicação e análise das questões relacionadas ao tema tecnologia do PIEARCTS antes e depois da aplicação da SD. A revisão da literatura é fundamentada em fontes primárias e secundárias incluindo autores como Aikenhead (1994, 2003, 2005, 2009), Vázquez-Alonso et al. (2008), Chrispino e Belmino (2009), Boas; Doca e Biscuola (2010), Echeverría (2015) entre outros. Entre os achados, verificou-se que nas atividades da SD aparecem conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais em que os alunos puderam desenvolver habilidades como diálogo, debate, trabalho em grupos e pesquisa bibliográfica, ao tempo que enfrentavam conflitos pessoais e grupais de sociabilidade.

Palavras-chave: *Pensamento crítico; Tecnologia móvel; 4G.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Exatas e da Terra*

Área: *Educação*

Sub-área: *Tópicos Específicos de Educação*

[SIC06PG-2015](#)

Construção E Caracterização Elétrica, Estrutural E Morfológica de Células Solares Sensibilizadas Por Corantes Orgânicos

*Daniel da Motta Sampaio; Programa de Pós-Graduação e Engenharia Elétrica;
mottasampaio@gmail.com*

Ana Lucia Ferreira de Barros, D.Sc.

Resumo

Uma vez que a demanda por energia é crescente no planeta, buscam-se alternativas para o desenvolvimento de fontes energéticas sustentáveis, eficientes e de baixo custo, como a conversão de energia solar em energia elétrica através de células fotovoltaicas. A energia solar fotovoltaica aparece então como uma maneira viável de uso de energia renovável, apesar dos custos serem maiores comparados a outras fontes. Estes custos de produção têm diminuído ao longo dos anos e tem-se buscado o desenvolvimento de células solares mais baratas e eficientes, como as células solares sensibilizadas por corantes orgânicos (DSSC's – Dye Sensitized Solar Cells). As DSSC's são compostas por estruturas semicondutoras nanoestruturadas, como os óxidos semicondutores TiO₂ (Dióxido de Titânio), Nb₂O₅ (Pentóxido de Nióbio) e ZnO (Óxido de Zinco), sobre as quais é feita a aplicação de um corante orgânico, que terá a função de absorver os fótons de luz e, uma vez que o mesmo seja excitado, transferirá elétrons até a superfície condutora, obtendo assim o efeito fotovoltaico. Para realizar a modelagem das células construídas e verificar os valores de tensão, corrente e potência obtidos, foi desenvolvido um sistema para a caracterização das DSSC's, no qual os parâmetros de eficiência e performance das DSSC's podem ser adquiridos em tempo real, uma vez que o sistema foi integrado a um módulo de aquisição de dados (DAQ), que oferece medições de corrente e tensão, de maneira a obter em tempo real os parâmetros necessários e gerar as curvas de performance das DSSC's. Este trabalho está sendo desenvolvido no Laboratório de Física Experimental e Aplicada (LaFEA) no CEFET/RJ e envolve a construção e montagem das DSSC's, além da caracterização dos filmes obtidos através de espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) e medidas no microscópio de força atômica (AFM), a fim de se verificar a espessura e características da estrutura dos filmes.

Palavras-chave: *Energia Solar; Células Solares Orgânicas; Nanoestruturas Semicondutoras.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Exatas e da Terra*

Área: *Física*

Sub-área: *Física da Matéria Condensada*

[SIC07PG-2015](#)

Investigando O Jazzcomjazz Sob A Luz do Programa de Pós-Graduação Em Relações Etnicorraciais do Cefet/ Rj

*Aline Serzedello Neves Vilaça; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
alyneserze@gmail.com*

Elisângela de Jesus Santos, PhD

Resumo

O presente artigo pretende explicitar dois pontos centrais do projeto de pesquisa “Diz!!! Jazz é Dança: Poética JazzcomJazz, militância artística e análise cênico- coreográfica” pertencente ao Programa de Pós- graduação em Relações Etnicorraciais CEFET-RJ. Através das disciplinas cursadas, orientações dos docentes, conteúdos e desafios do curso strictu sensu estão sendo pontuadas reflexões da futura dissertação. Elaborado em 2009 o JazzcomJazz, iniciou-se na cidade de Viçosa- MG, como projeto de pesquisa e extensão vinculado ao Curso de Bacharelado em Dança da Universidade Federal de Viçosa-MG, que atualmente autodenomina-se como Cia Independente de Dança atuando nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e criação coreográfica em parceria com a UFV. O primeiro ponto mostra o reconhecimento do esforço poético do coletivo JazzcomJazz reconhecido como pertencente à uma Estética Afrodiaspórica exaltada nas negras manifestações artístico-culturais-políticas presentes nos territórios da diáspora africana. Para referendar a discussão teórica os (as) autores (as) utilizados foram HALL (2013), NOGUEIRA (2014), LOUPPE (2012), MUDIMBE (1988), e TALON-HUGON (2008). Em seguida observamos que o pressuposto afirmativo determinante desta composição coreográfica, poética, estética do JazzcomJazz era pautado por um exercício consciente de militância artística, estrategicamente embasado junto aos avanços epistemológicos e da potência do posicionamento político das pesquisadoras ativista (VARGAS (2008), GORDON (2006), ROCHA (2015)). Por fim, visamos partilhar os conflitos na execução deste projeto, por exemplo, as disciplinas trimestrais, o não-amparo institucional previamente garantido para a execução das vivências práticas da pesquisa e as especificidades da Dança, bem como elementos positivos da investigação no PPRER como a transdisciplinaridade, a prioridade das problematizações a partir das discussões de raça, cor, etnia, contrapondo a tradição eurocentrada de pesquisa.

Palavras-chave: *Pós graduação; Pesquisa Ativista; Estética Afrodiaspórica.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Artes*

Sub-área: *Dança*

[SIC08PG-2015](#)

De Avó Para Neta: A Caminhada de Uma Jovem Negra Entre Identidades E Gerações

Humberto Manoel de Santana Júnior; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais; humbertonoel@gmail.com

Carlos Henrique dos Santos Martins, PhD

Resumo

O artigo apresenta duas mulheres negras: a avó e a neta em suas relações de interações e aprendizados. A avó, D. Maria Antônia Trindade da Conceição, de 78 anos, que ensina a sua neta, Taise Ane Conceição a ler e escrever antes da jovem adentrar a escola, e que mais tarde irá cursar Pedagogia na UFBA. Junto a isso analiso a roça de Candomblé e seus elementos enquanto espaço de formação da família negra e de identificação para essa população. O diálogo com a forma de aprendizado na roça e na casa de D. Maria Antônia se apresenta na forma do aprender-fazendo o que contribui para maior interação entre as partes envolvidas. Nessa caminhada da jovem Taise Ane, as interações com a avó são de grande importância no aprendizado e incentivo aos estudos, o que pode ou não ter influenciado na escolha do curso. Procuo então, pensar nessa “trajetória” de roda/engrenagem em meio a encruzilhadas a importância das trocas entre a avó e a jovem negra para que essa jovem adentre a academia, e com isso começar a pensar se essa academia pode ou não ser um espaço em que a jovem se identifique.

Palavras-chave: *família negra; identidades; roça.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*
Área: *Ciências Sociais*
Sub-área: *História do Brasil*

[SIC09PG-2015](#)

Considerações Sobre a Instauração da Lei 12.711/12 para o Acesso de Jovens Negros à Educação Básica do CEFET/RJ

*Samantha Rodrigues de Oliveira; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
samantha1011@hotmail.com*

Carlos Henrique dos Santos Martins, D.H.

Resumo

A Lei 12.711, instaurada em 2012, é um importante instrumento para organizar o debate a respeito da obrigatoriedade das cotas no ensino superior e, mais recentemente, nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Levando-se em consideração o contexto brasileiro marcado por desigualdades de acesso à educação por grande parcela da juventude negra, consideramos que as cotas raciais ainda são um instrumento necessário para a democratização do ingresso ao ensino público de qualidade e, portanto, são fundamentais para que o silenciamento acerca do mito de democracia racial constantemente reproduzido e ressignificado por setores contrários às mesmas não seja uma barreira para o acesso equânime à educação. Tendo em vista a ampla discussão da implantação das cotas nas universidades, este trabalho surge com a necessidade de abrir o debate sobre a forma com que ocorreu a instauração dessa mesma Ação Afirmativa no ensino técnico integrado ao médio. Assim, esta pesquisa, em andamento, visa destacar a necessidade de problematizar a existência das cotas no seu recorte racial e como podem contribuir para a ampliação do acesso do jovem negro ao ensino de nível técnico e médio na referida instituição. Mais detalhadamente, neste trabalho, são expostos dados que subsidiam a análise do andamento da implementação da política de cotas na instituição em questão e se de fato estamos caminhando para a efetivação de uma política que contribua para tornar o ingresso para o jovem negro mais justo ou menos desigual. Ao longo deste estudo, fica clara a intenção de ampliar o diálogo e não perder a discussão acerca das cotas, dando ênfase ao recorte racial e, mais amplamente, da importância da existência de Ações Afirmativas que visem reparar danos historicamente causados aos negros.

Palavras-chave: *Lei 12.711/12; Juventude Negra; Cotas Raciais.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*
Área: *Ciências Sociais*
Sub-área: *Política Pública e População*

[SIC10PG-2015](#)

Tudo Que Eu Sabia Sobre A África, Aprendi Na Televisão

*Eloisa Ramos Sousa; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
ramosousa@zipmail.com.br*

Júlio Cesar de Tavares, PhD

Resumo

*O projeto tem como objetivo entender como e onde uma parcela da população brasileira em especial da região sudeste adquiriu seu conhecimento a respeito do Continente Africano. Delimitamos o espaço para análise no decênio de 1970, período caracterizado por profundas transformações estruturais no mundo que, influenciaram de sobremaneira a sociedade brasileira, o que torna instigante conhecer de que forma essa reestruturação foi percebida pela população negra do Brasil e o que isso representou para tomada de consciência de seu pertencimento, de sua exclusão, de suas reivindicações e reconhecimento de sua participação na construção da sociedade nacional. O período analisado é considerado também como o da consolidação e do fortalecimento da televisão como um dos mais eficazes meios de comunicação de massa. Parto do pressuposto que a programação da televisão brasileira teria contribuído para o fortalecimento dos estigmas de cor e de origem na sociedade nacional, ao vincular imagens e conceitos, disseminando e reforçando representações negativas sobre o negro. Seleciono duas séries americanas, *Daktari* e *Tarzan*, como objeto de estudo para o trabalho, tomadas aqui com provedoras de elementos que ajudaram o público brasileiro a formar e consolidar seu imaginário sobre o continente africano. Mostro que o uso da moderna tecnologia de comunicação foi fundamental nesse processo, dando uma dimensão global a esses conceitos na sociedade nacional.*

Palavras-chave: *Identidade Negra; Televisão; Daktari e Tarzan.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Comunicação*

Sub-área: *História do Brasil*

Contribuição das Trilhas Ecológicas Na Formação de Professores de Ciências

José Renato de Oliveira Pin; Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação; jrtpin@hotmail.com

Marcelo Borges Rocha, D.Sc.

Resumo

Frente aos desafios éticos advindos das ações antrópicas que transformam o meio ambiente, a educação ambiental, auferindo interfaces em várias áreas do saber, configura uma forma de sensibilizar os indivíduos, em especial o público escolar, para um repensar sobre questões relacionadas à sociedade contemporânea e seus impactos no ambiente. Nesse universo temático, Nardi (2009) reconhece o ser humano como um ser de relações consigo mesmo, com os outros humanos e com a natureza. Nesse processo dialógico, o homem vai se construindo na medida em que constrói sua realidade, pois ambos estão em movimento de construção e autocriação. Dessa construção humana emerge a educação a qual pode ocorrer por intermédio de processos informais e/ou formais. A Educação, como processo de grande influência na formação cidadã, traz, em seu bojo, a discussão de um ensino que não se omite às questões da vida humana diretamente ligada ao comportamento das relações pessoais, interpessoais e correlacionais, capazes de formar uma sociedade mais sustentável. Nesse contexto, Trilla (2008) destaca-se que o fenômeno educacional, incluindo-se a Educação para o Ambiente, não ocorre somente no espaço formal, por excelência, a escola, mas pode transcorrer, sobretudo, nos espaços educativos não formais. Os espaços educativos não formais (museus, centros de ciências, planetários, Jardins Botânicos, Zoológicos, dentre outros) se constituem nos espaços extraescolares votados a formação educativa do indivíduo. Este trabalho apresenta uma formação pedagógica interdisciplinar que envolveu professores de Ciências do município de Castelo (ES), que tratou as trilhas ecológicas como possibilidade didática a favor de uma consciência ecológica multidimensional. As trilhas, como um espaço não formal, catalisador de motivação e interesse docente e discente, favorecem a mediação para construção e consolidação de hábitos ambientais salutareos.

Palavras-chave: *Educação Ambiental; Formação de professores; Trilhas ecológicas.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Ensino-Aprendizagem*

Divulgando a Ciência Por Meio da Mostra Cultural “Terra, água e gente”

*Carlos Roberto Pires Campos; Pós-Doutorado Programa Ciência, Tecnologia e Educação;
carlosr@ifes.edu.br*

Marcelo Borges Rocha, D.Sc.

Resumo

A divulgação científica busca levar o conhecimento científico ao público para que ele tenha uma compreensão mínima sobre ciência e participe dos debates políticos e se posicione sobre temas relacionados à ciência e à tecnologia, que afetam diretamente sua vida. Segundo Chassot (2003), a ciência é uma forma de linguagem que tenta explicar os fenômenos da natureza e, para compreendermos tais fenômenos, é necessário dominar essa linguagem. A ciência seria um texto e dominar sua linguagem significa entender o mundo em que vivemos, por meio de explicações científicas. A alfabetização científica pode ser considerada uma das dimensões para potencializar alternativas que privilegiam uma educação comprometida com a liberdade. Ao entenderem a ciência, os alunos conseguirão compreender melhor as feições da natureza e o próprio universo em si. Para que os conhecimentos científicos cheguem ao público, a divulgação científica é de suma importância e, para tanto, bem nos serve a mostra cultural, a qual revela tanto uma faceta de ação cultural, quanto uma faceta de divulgação científica. Como agentes da ação cultural participam estudantes e professores, que se organizam para realizar o evento, para a divulgação de seus trabalhos e o público, que tem a chance de entrar em contato com a cultura científica. Eis o objetivo da Mostra Cultural ‘Terra, Água e Gente’ da Escola Maria J. C. Moraes, em Vitória, socializar conhecimentos não contemplados no currículo escolar e fortalecer práticas sociais, valorizando o trabalho colaborativo. A mostra cultural oportuniza o cidadão a participar do processo cultural da ciência e da tecnologia tornando-os parte de seu cotidiano. As feiras escolares visam, também, a difundir o conhecimento que está sendo produzido no ambiente escolar. Ao situarmos no centro do palco alunos e professores, como protagonistas do processo de divulgação da ciência, evidenciamos o cerne do trabalho colaborativo. A Mostra contou com Filmes, documentários e com músicas.

Palavras-chave: *divulgação científica; alfabetização científica; mostra cultural.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Ensino-Aprendizagem*

Inclusão de Alunos Surdos No Ensino de Física: Análise da Linguagem Na Compreensão de Conceitos de Óptica Geométrica.

*Vinícius Balbino Paiva; Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação;
vbpaiva@globo.com*

Sheila Cristina R. Rego, D.Sc.

Resumo

A inclusão educacional de pessoas com necessidades especiais nas escolas brasileiras vem sendo discutida e assumida como um direito fundamental em muitos documentos nacionais e internacionais. Nosso estudo pretende abordar o ensino de óptica geométrica para alunos surdos. Inicialmente, para conhecermos as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas nessa área, fizemos um levantamento de artigos publicados em eventos nas áreas de ensino de Física e de Ciências no período de 2005 a 2014, encontrando, neste período, 143 trabalhos que tratavam do ensino de ciências para alunos com algum tipo de deficiência, sendo 31 voltados para o ensino de Física para surdos. O que apresentamos neste momento é o resultado da análise dos artigos que tratavam do ensino de Física para alunos surdos. A análise foi realizada a partir da categorização dos artigos segundo tipo de estudo, área temática da Física, nível de ensino, presença ou não de participantes, instrumentos de coletas de dados, papel da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) no estudo, objetivo, metodologia e referencial teórico. Tal análise parece mostrar uma maior concentração de trabalhos empíricos, sendo a maioria desenvolvida para alunos surdos do Ensino Médio Regular, com grande destaque para o uso da LIBRAS como ferramenta primária de linguagem ou como objeto principal de pesquisa. O levantamento também parece indicar que existem áreas da Física cujo ensino para surdos ainda não foi explorado, como a própria óptica geométrica. Posteriormente, pretende-se conduzir um trabalho com alunos surdos do Ensino Médio da rede pública estadual de Juiz de Fora, Minas Gerais, que buscará investigar sua compreensão de conceitos da óptica geométrica através de signos imagéticos e, possivelmente, aprimorar os sinais visuais para tal ensino, procurando contribuir na melhoria das práticas pedagógicas.

Palavras-chave: *Ensino de Física; Surdos; Inclusão.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Ensino-Aprendizagem*

[SIC14PG-2015](#)

Ensino de História E Relações Raciais: Materiais Didáticos E Formações Discursivas

*Paulo Antonio Barbosa Ferreira; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
pauloabarbosa@yahoo.com.br*

Tânia Mara Pedroso Muller, PhD

Resumo

A pesquisa apresentada se pretende inserida nos debates referentes ao desenvolvimento de uma educação voltada para o combate à ideologia racista. Estabelecendo o ensino de história como enfoque principal, desenvolve-se uma investigação sobre limites e possibilidades dos saberes escolares da área, através de algumas formações discursivas, com vista a repensar a identidade negra produzida a partir dos saberes escolares. A investigação parte de um diálogo com as teorias da colonialidade produzidas pelo grupo "modernidad/colonialidad" com o objetivo de embasar possíveis percepções de eurocentrismo no ensino da história. Além disso, se pretende o estabelecimento de algumas proposições, através do diálogo com historiografias relacionadas a história do negro.

Palavras-chave: *ensino de história; colonialidade; currículo.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Ensino-Aprendizagem*

O Mito de Sísifo e o Ensino de Filosofia

*Patrícia dos Reis Costa; Programa de Pós Graduação em Filosofia e Ensino;
tisadrcosta@hotmail.com*

Rafael de Mello Barbosa, M.Sc.

Resumo

O presente trabalho se insere na apresentação do Capítulo do livro "Capim-Limão", organizado pelo professor Maurício Castanheiras. A abertura sobre a prática escolar no tocante ao ensino de filosofia, é muita das vezes posta a prova no sentido que as possibilidades de fazer-ensino embora sejam muitas, aparece a "pedra" metafórica, que abate qualquer sujeito agente envolvido no campo de conhecimento. Porém, é necessário levantar-se e se por adiante das demandas e enfrentamentos, que metaforicamente, aborda-se no Mito de Sísifo. Desta narrativa contém a ação de um semi-deus que na tentativa de ser um homem comum, se coloca diante de desafio na qual "engana" os deuses e por fim, é colocado ao castigo de empurrar a pedra ao alto do morro por toda a eternidade. Este ato de empurrar a pedra ao alto que sempre retorna, é posta enquanto desafio da experiência humana, na qual qualquer indivíduo que se propõe a pensar a sua existência, coloca-se diante deste desafio infinito de empurrar e voltar a pedra, em a mesma nunca chegar ao topo. Não obstante, esta prática pode ser pensada na ação educativa, em que em muitos casos o resultado não é posto diante do humano, justamente pelo fato de se estar lidando com o homem, com suas individualidades e vontades. Espera-se assim com esta reflexão aliviar as angústias reveladas não somente ao professor de filosofia, mas todos aqueles que estão envolvidos com educação, sala de aula e instituição escolar, estabelecendo novas metas e limites dentro das possibilidades da ação do próprio ensino.

Palavras-chave: *Mito; Ensino; Filosofia.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Filosofia Brasileira*

[SIC16PG-2015](#)

Material Didático de Língua Portuguesa E A Inclusão (Ou Não) da Lei 10.639/03 (Título Provisório)

*Gisele Ferreira da Silva; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
giferreira@oi.com.br*

Álvaro de Oliveira Senra, PhD

Resumo

O trabalho objetiva analisar o material didático utilizado pela Secretaria Municipal de Educação (SME RIO). Esta rede de ensino utiliza como sugestão de material didático Cadernos Pedagógicos, que são entregues bimestralmente nas unidades escolares e disponibilizados na Internet em uma página da rede. Para o trabalho foi escolhido o caderno Pedagógico de Língua Portuguesa (quarto ano de escolaridade - 2014). A análise pretende identificar se neste material há a utilização de textos que remetam à temática trazida pela Lei 10.639/03. Uma vez que os Cadernos Pedagógicos visam trabalhar com diferentes tipos de texto, a pesquisa buscará encontrar se há textos que envolvam contos, músicas, histórias, lendas etc africanas e/ou afrobrasileiras.

Palavras-chave: *Material didático; Lei 10.639/03; Língua Portuguesa.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Fundamentos da Educação*

[SIC17PG-2015](#)

A Construção Social da Tecnologia E A História de Cataguases

*Rodrigo Caetano; Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação.;
rodrigo.caetano@engenharia.ufjf.br*

Tereza Fachada Levy Cardoso, D.H.

Resumo

O objetivo desse trabalho é aprofundar a questão sobre a Construção Social da Tecnologia, utilizando conceitos e definições sobre a história da Ciência e da Tecnologia para estudar o processo de industrialização e modernização da indústria têxtil no início do século passado no município mineiro de Cataguases e os efeitos gerados sobre os seus cidadãos. É interessante explorar dois momentos distintos da cidade: a queda da produção cafeeira e o incentivo do governo brasileiro da época para que a indústria, de modo geral, se desenvolvesse e pudesse suprir as necessidades de uma sociedade carente de certos bens de consumo, implicando em profundas mudanças na sociedade cataguasense da época; e, também, a iniciativa de alguns dos responsáveis pelo principal empreendimento do ramo dos tecidos, em buscar outras formas de energia para o funcionamento dos teares elétricos importados da Inglaterra, em vias do aumento de produção, demanda essa, que resultou em outro importante empreendimento local, a Cia. Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, atual Energisa, que hoje em dia é uma das empresas de capital aberto mais importantes da América Latina e que está presente em vários estados das regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. Sobretudo, a análise historiográfica se faz com o intuito de mostrar a influência do desenvolvimento tecnológico e industrial sobre as artes e a sociedade. Culminando em uma descrição acerca do fenômeno modernista brasileiro, com ênfase no cataguasense Os Verdes. Esse movimento começou por volta dos anos vinte, composto por alunos e professores do Grêmio Literário Machado de Assis, no antigo Ginásio e Escola Normal de Cataguases, paralelo a outros grupos modernistas no restante do Brasil e principalmente dos principais centros urbanos da época: Rio de Janeiro e São Paulo. Sendo que o antigo ginásio deu lugar ao Colégio de Cataguases, cujo projeto do prédio foi idealizado por Oscar Niemeyer.

Palavras-chave: *Modernismo; Colégio de Cataguases; Construção Social da Tecnologia.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *História das Ciências*

Pelos Caminhos do Jongo Em Barra do Piraí: Cenário E Práticas Escolares.

*Paulo César Cardoso; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
paulinho_cardoso@ig.com.br*

Antonio Ferreira da Silva Junior, D.Sc.

Resumo

Este trabalho reflete sobre o caminho percorrido pelo jongo como uma prática cultural afro-brasileira no município de Barra do Piraí, de sua condição de patrimônio cultural familiar a patrimônio imaterial, considerando as implicações sócio, culturais, políticas, educacionais desse processo. Nossa pesquisa pauta-se na narrativa e na memória recuperada de duas professoras-participantes e investiga num cenário educativo específico como o jongo possibilita repensar práticas inclusivas e plurais com vistas à promoção das relações étnico-raciais no currículo. Tais objetivos nortearam nossa investigação. Tentar compreender se a cultura escolar é transformada pela implantação do projeto de jongo na realidade educacional observada é nossa questão de interesse. O desenho metodológico de nossa dissertação está dividido em dois momentos: uma pesquisa bibliográfica/ documental nos dois capítulos iniciais e um estudo de caso com foco na pesquisa qualitativa de base interpretativa nos capítulos finais. Na parte qualitativa, empregamos a entrevista semi-estruturada como instrumento gerador de dados, além disso, nos pautamos nos pressupostos da história oral para análise das falas e demais registros. As entrevistas foram gravadas com duas participantes: diretora e professora-jongueira da escola observada com o intuito de recuperar o percurso do jongo na região do Vale do Café e de desvelar práticas com o jongo na educação formal. Como considerações finais, evidenciamos que a prática do jongo no contexto pesquisado, embora ressignificada, preserva os saberes e os valores da cultura negra, numa dinâmica constante de permanências e transformações. O jongo na escola observada não é uma mera atividade para implementação da Lei 10.639/03, mas sim um processo natural e de tomada de consciência para dialogar com o marco legal, demonstrando a necessidade constante de criar alternativas para a formulação de novas práxis pedagógicas.

Palavras-chave: *Jongo; Práticas Educacionais; Memória.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *História do Brasil*

[SIC19PG-2015](#)

A Temática Étnico-Racial Em Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura Em Letras do Rio de Janeiro

*Daniela Araujo do Nascimento; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
ddnascimento99@bol.com.br*

Antonio Ferreira da Silva Junior, PhD

Resumo

É sabido da necessidade de inclusão de disciplinas sobre o tema das relações étnico-raciais nos cursos de graduação do país. Tal ação também pode ser considerada como um dos desdobramentos da Lei Federal nº 10.639/2003. Diante dessa necessidade legal e de minha vivência como egressa do curso de Letras de uma universidade pública localizada no Rio de Janeiro, desenvolvi este projeto de pesquisa, ainda em fase inicial. A proposta deste trabalho é verificar a presença ou ausência de elementos na cultura negra através da análise crítica de projetos pedagógicos de cursos de Licenciatura em Letras de duas universidades públicas localizadas no Rio de Janeiro. A pesquisa ainda encontra-se na etapa de levantamento bibliográfico sobre as diretrizes legais dos cursos de Licenciatura em Letras no país, as reformas das Licenciaturas e a inserção das temáticas étnico-raciais no ensino superior brasileiro. Já a parte documental deu-se pelo acesso aos projetos de curso por meio do portal eletrônico das universidades investigadas. Uma etapa qualitativa mediante a geração de dados por meio de uma entrevista com os coordenadores de curso e/ou professores ainda está em aberto. Temos a hipótese que há um silenciamento do tema na formação dos profissionais de Letras, acabando por acentuar currículos monoculturais e falsa noção de democracia racial. Como fundamentação teórica, pautamos, inicialmente, nossa pesquisa em autores como Guimarães (2005), Ferreira (2014, 2015) e Paiva (2002).

Palavras-chave: *Projeto Pedagógico; Licenciatura em Letras; Questões etnicorraciais.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Outras Sociologias Específicas*

[SIC20PG-2015](#)

Jovens Negros do Colégio Pedro II: O Protagonismo Na Formação de Coletivos de Resistência.

*Michelle Botelho Silveira Lima; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
millybotelho@yahoo.com.br*

Álvaro de Oliveira Senra, D.Sc.

Resumo

Fundado em 2 de dezembro de 1837, o Colégio Pedro II é uma tradicional instituição de ensino. Localizada no Rio de Janeiro, a instituição, pública e federal, possui 14 campi situados em diferentes pontos do estado. Esta pesquisa analisa o processo de formação de dois Coletivos Negros compostos no Colégio Pedro II: a FRENTE NEGRA, no campus Engenho Novo II e a COMISSÃO DE NEGRXS, no campus Humaitá II. Através da identificação dos elementos que impulsionaram a formação de uma “trincheira de resistência” (Castells, 1999), pretende-se compreender como, por que e para quê jovens estudantes negros se uniram na construção destes Coletivos.

Palavras-chave: *Juventude Negra; Identidade Negra; Colégio Pedro II.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Políticas Públicas*

O Mapeamento dos Autores Que Servem de Base Para Produção Cts No Brasil

*Márcia Bengio de Albuquerque; Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação.;
marciabengio@gmail.com*

Álvaro Chrispino, D.Sc.

Resumo

Os estudos de rede, desde o final da década de 90, vêm crescendo exponencialmente em muitas áreas, inclusive a social. O presente trabalho faz parte de uma pesquisa iniciada em 2010, que culminou na publicação do artigo “A área CTS no Brasil vista como rede social: onde aprendemos?” (Chrispino et al., 2013b), cujo objetivo era identificar os trabalhos mais citados como fonte de consulta ou referência, considerando os artigos que continham as palavras ciência, tecnologia e sociedade, juntas ou separadas. Apesar dos estudos CTS, ou estudos sociais da ciência e da tecnologia não serem recentes, a primeira fase desta pesquisa, mostrou que no Brasil houve um avanço expressivo tanto em números de publicações quanto em número de pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento envolvidos no período de 1996 a 2010. Desta forma, com o crescimento exponencial da área nos últimos anos, torna-se eminente a realização de pesquisas que apontem padrões e, principalmente, que façam saber quem são os autores que servem de base para a produção CTS no Brasil. Assim, pretende-se, neste trabalho, realizar um novo mapeamento da abordagem CTS por meio da análise de citações em obras publicadas pelos 13 autores mais citados na primeira fase. Este trabalho visa dar continuidade a pesquisa iniciada por Chrispino et al. (2013b), utilizando semelhante metodologia, entretanto atualizando e ampliando a amostra, ou seja, investigar um maior número de publicações ao longo dos anos, buscando identificar quem são os autores que servem de base para a produção CTS no Brasil. A ampliação da rede permitirá ampliar a base de dados, que ficará disponível para futuras pesquisas do Programa.

Palavras-chave: *CTS; Brasil; Análise de Rede Social.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Tópicos Específicos de Educação*

Os Temas de Pesquisa Que Orbitam O Enfoque Cts: Uma Análise de Rede Sobre As Teses Publicadas No Brasil

*Carlos Eduardo Rosas de Toledo; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação;
carlos.toledo@ymail.com*

Álvaro Chrispino, D.Sc.

Resumo

A área de Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil vem crescendo, assim como o número de programas na área de Ensino e Educação. Essa expansão causou um aumento de Teses e Dissertações da área. Dessa forma, torna-se necessário uma análise bibliométrica aprofundada para que os atuais e futuros pesquisadores possam encontrar os espaços vazios e os problemas da área. O presente trabalho tem como objetivo mapear, a partir da ferramenta de redes sociais, as palavras-chave (keywords) das Teses publicadas no Brasil. O trabalho buscou relacionar as palavras-chaves das Teses publicadas no Brasil para entender a relação dos assuntos e temas mais próximos do tema CTS. Respondendo, assim, a pergunta: Quais temas orbitam o Enfoque CTS nas Teses brasileiras? A metodologia partiu de uma busca aprofundada nas bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação do Brasil, que fomenta a pós-graduação stricto sensu nacionalmente. Essa base é chamada de Banco de Teses. A busca procurou as Teses que continham as palavras (expressões) "CTS/Ciência, Tecnologia e Sociedade/C-T-S" no título, no resumo ou nas palavras-chaves. Catalogadas as palavras-chaves de todas as 44 Teses encontradas, foi gerada uma lista relacionando cada ligação entre elas. A partir dessa lista de vínculos, foi gerada a rede social das palavras-chaves. Esse modelo de rede social pode ser chamada de Orbital. Duas medidas foram utilizadas para elaborar a lista de palavras mais próximas do acrônimo CTS, a medida de Proximidade e de Intermediação. A rede orbital gerada relacionou, as 9 palavras, totalizando 10 com CTS, que mais se aproximam da área de CTS. Esses temas são, respectivamente: CTS, ENSINO, EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, CIÊNCIA e TECNOLOGIA, PROBLEMATIZAÇÃO, FREIRE, CIÊNCIA, TEORIA CRÍTICA, AMBIENTAL. Dessa forma, pesquisadores podem melhor entender uma área tão heterogênea e recente, pelo menos nesse acrônimo.

Palavras-chave: CTS; REDE SOCIAL; EDUCAÇÃO E ENSINO.

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: Ciências Humanas

Área: Educação

Sub-área: Tópicos Específicos de Educação

[SIC23PG-2015](#)

A Construção Social da Tecnologia E A Área de Ciência, Tecnologia E Sociedade No Brasil: Uma Representação Por Análise de Redes Sociais

*Bruno Stefoni Bock; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação;
brunostefoni@gmail.com*

Álvaro Chrispino, D.Ed.

Resumo

O enfoque CTS no Brasil se concentra principalmente na área de ensino. Entretanto, em levantamento realizado há uma participação pequena de artigos e citações em publicações de CTS nacionais que sejam relativos a temática da tecnologia. Diante deste quadro, a pesquisa em desenvolvimento busca realizar um levantamento das palavras-chaves e citações de publicações sobre tecnologia da Revista Social Studies of Science (Revista SSS) e da Revista Science, Technology & Human Values (Revista STHV), utilizando a metodologia de Análise de Redes Sociais. Em fase concluída da pesquisa, foram coletados todos os artigos sobre tecnologia da Revista SSS entre os anos de 2004 e 2014 (77 artigos). Estes geraram uma rede formada por 368 palavras-chaves.

Palavras-chave: *Tecnologia; CTS; Redes Sociais.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Tópicos Específicos de Educação*

Ciência-Tecnologia-Sociedade (Cts): Um Mapeamento da Área Através do Scielo.

*Brenda Sessa Paes; Programa de Pós Graduação em Tecnologia;
brendaspaes@yahoo.com.br*

Álvaro Chrispino, M.Sc.

Resumo

O presente trabalho tem como proposta a realização de uma análise da produção acadêmica na área CTS, através de uma pesquisa nas publicações indexadas pelo SciELO Internacional, até o ano de 2014. O tema é consideravelmente explorado nas áreas de educação e ensino, mas ainda há uma lacuna no que diz respeito, particularmente, aos mapeamentos realizados em outras áreas de conhecimento. Por isso, o trabalho que se segue pretende atuar justamente nessa lacuna, realizando um levantamento bibliográfico, sem restrições quanto à área de conhecimento, em uma base de dados específica, através de uma busca pelas palavras ciência, tecnologia e sociedade e pela expressão “estudos sociais da ciência e da tecnologia”. Os pontos a serem analisados nas publicações encontradas serão o ano, as palavras-chave, os autores e as instituições de ensino a que estão vinculados, as áreas temáticas, as revistas e as referências bibliográficas utilizadas. A análise será realizada através de interpretações gráficas e, principalmente, por meio da abordagem de Redes Sociais. Os resultados preliminares permitem constatar que, dentre a amostra obtida, o Brasil foi o país que mais publicou sobre o tema, assim como a revista brasileira Ciência & Educação. A área de conhecimento que mais aborda a temática CTS é, predominantemente, a área de educação. Descobriu-se uma quantidade considerável de pesquisas na área de humanidades médicas, em Cuba. E, ainda, que não há muita ligação entre os autores que publicam sobre o tema.

Palavras-chave: *CTS; Levantamento bibliográfico; Redes Sociais.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Tópicos Específicos de Educação*

[SIC25PG-2015](#)

A Representação da Sociologia da Ciência No Ensino Cts Brasileiro

*Daratilde Batista Santana; Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação.;
profdaratilde@hotmail.com*

Álvaro Chrispino, D.Sc.

Resumo

A preocupação social, por meios organizados, com os impactos econômicos, sociais, ambientais, políticos, éticos e culturais da Ciência e Tecnologia e a busca de maior participação da Sociedade nas decisões envolvendo Ciência e Tecnologia são as marcas do que definiremos como Movimento CTS. Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) emerge em um contexto histórico, onde, por um lado, apresentava-se um modelo que tinha a intenção de transformar a sociedade através da busca da ciência e da tecnologia; e, por outro, a reação crítica a este projeto. Considerada uma área recente com um enfoque plural, interdisciplinar e fundamentada em conceitos que destacam as relações sociais que envolvem essa tríade. Diante disso, a reflexão em torno da Sociologia da Ciência é o tema de observação desta dissertação, com o objetivo de identificar quais autores e obras desta área estão presentes nas publicações brasileiras em Ensino CTS. Para isto, a pesquisa tem um caráter descritivo do tipo exploratório, com a intenção de analisar os dados coletados estatisticamente. Os dados foram extraídos de um banco de dados elaborado pelo grupo de pesquisa CTS e Educação do CEFET-RJ, onde se encontram catalogados artigos da área de Ensino CTS, desde o ano de 1996 até a presente data. A primeira etapa da metodologia consiste na categorização desses artigos com base na Sociologia da Ciência, o MIESCT e as diferentes escolas de pensamento consolidadas, categorizadas em Hayashi et al (2010), pelas reflexões que nortearam tais manifestações. Como resultado desse trabalho pretende-se obter algumas características das publicações da área Ensino CTS à luz da Sociologia da Ciência, com o objetivo de mostrar como estas áreas estão relacionadas, identificando obras que trazem uma reflexão fértil do tema como um estudo da situação vigente, oferecendo um material inicial de exploração para os interessados em tomar estas áreas como tema em suas pesquisas.

Palavras-chave: *CTS; Sociologia da Ciência; Estudos Sociais de Ciência e Tecnologia.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Tópicos Específicos de Educação*

Estudos Sociais da Ciência E Tecnologia: A Construção de Uma Disciplina E O Desafio da Transformação do Ethos de Profissionais da Tecnociência

*Marco Aurelio Ferreira Brasil da Silva; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação;
marcobrasil2508@gmail.com*

Álvaro Chrispino, D.Ed.

Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar as crenças, valores e atitudes sobre a Sociologia externa e interna da Ciência e Tecnologia na comunidade de Alunos e Professores da Educação Tecnológica, a partir da análise da pesquisa do PIEARCTS (Projeto Ibero-americano de Avaliação de Atitudes Relacionadas com a Ciência, a Tecnologia e a Sociedade), além de investigar e mapear as fontes primárias utilizadas pelos autores dos principais trabalhos que servem de base para a produção CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) no Brasil.

O trabalho visa contribuir para consolidação da área de Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia, ao organizar e aplicar a disciplina com o mesmo nome, nos Programas de Pós-graduação do CEFET/RJ, e pretende oferecer os seguintes produtos:

-Análise dos resultados das dezenove questões do PIEARCTS, relativas à Sociologia externa e interna da Ciência e Tecnologia, que além de apoiar a construção da disciplina, poderá contribuir para melhor interpretação das pesquisas em andamento, sobre mapeamento dos diversos aspectos CTS.

- Rede de Sociólogos da Ciência e Tecnologia.

- Organização de um livro sobre os autores da área, dos clássicos aos contemporâneos, a partir da construção colaborativa dos alunos participantes da disciplina.

Os resultados da pesquisa do PIEARCTS, mostram que grande parte dos professores e alunos do CEFET/RJ professam a fé incondicional na autonomia e neutralidade da Tecnociência. A ampliação da análise da pesquisa, e a aplicação da disciplina, podem ajudar a entender melhor o “porque” o fazem, e contribuir em “como” solucionar este problema, além de colaborar para o fortalecimento da área, que no contexto sul-americano, não está suficientemente estabilizada, nem suas bases perfeitamente estabelecidas.

Palavras-chave: *PIEARCTS; Sociologia da Ciência; Sociologia da Tecnologia.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Tópicos Específicos de Educação*

Divulgação Científica Em Livros Didáticos: o Caso da Zoologia

*Pedro Henrique Ribeiro de Souza; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação;
pedrohrsouza@hotmail.com*

Marcelo Borges Rocha, D.Sc.

Resumo

A Divulgação Científica (DC) tem como principal promover e democratizar a circulação de informações científicas e tecnológicas para a população em geral, estabelecendo condições para a alfabetização científica. Na literatura, artigos analisam como se dá inserção de textos de DC em livros didáticos de Ciências (MARTINS et al., 2001; MARTINS & DAMASCENO, 2002; SOUZA & ROCHA, 2014). O objetivo deste trabalho é identificar aspectos dos textos de DC presentes em nove coleções didáticas de Biologia para o Ensino Médio, com enfoque nos textos ligados à Zoologia.

As coleções de livros didáticos foram selecionadas a partir do Programa Nacional do Livro Didático (BRASIL, 2014), por meio de sua disponibilização pelas editoras durante o processo de escolha dos livros didáticos em escolas públicas do Rio de Janeiro, em 2015. A pesquisa se deu com a leitura minuciosa das coleções, identificando em que unidade temática da Biologia o texto foi encontrado, com foco na Zoologia, área biológica que é trabalhada na educação básica de forma dissociada de uma abordagem evolutiva (GUIMARÃES, 2004; LOPES et al., 2008).

Foram encontrados 398 textos de DC nas nove coleções didáticas analisadas, a maior parte identificada em capítulos de Ecologia, Zoologia e Evolução. Em relação à Zoologia, foram mapeados 89 textos, apresentando aspectos fisiológicos, ecológicos, comportamentais, evolutivos e econômicos dos animais, integrando-os aos seus ambientes e aproximando-os do cotidiano dos alunos. A escolha de tais textos pelos autores dos livros revela a intenção de evitar a mera descrição morfológica dos animais, ligando a Zoologia às demais áreas biológicas. Por fim, é fundamental a continuidade deste tipo de pesquisa, identificando o papel destes textos de DC no Ensino de Ciências, percebendo de que forma se estruturam e como podem constituir uma alternativa para um ensino de Zoologia mais contextualizado.

Palavras-chave: *Divulgação Científica; Livros Didáticos; Ensino de Biologia.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Educação*

Sub-área: *Tópicos Específicos de Educação*

[SIC28PG-2015](#)

A Arte de Ler E Escrever: Alfabetização Numa Perspectiva Estética

Maria Aparecida de Castro Souza; Especialização Lato Sensu em Ensino de Filosofia com ênfase na Prática Docente; decastroiserj@gmail.com

Eduardo Augusto Giglio Gatto, D.Sc.

Resumo

A presente pesquisa, ainda em andamento, pretende vislumbrar caminhos para a apreensão da escrita como ato criador, desenvolvendo-se, durante a alfabetização, o ato de ler e escrever pela arte. As contribuições de Havelock, sobre a tradição oral e escrita na Grécia Antiga, são o ponto de partida para a compreensão do impacto do advento da escrita na vida cultural de um povo, passando pela força dos métodos de memorização direcionados ao ensino na Grécia. Em momento posterior, considerando o pensamento de Heidegger acerca das questões da linguagem e da arte - pelas obras “A caminho da linguagem” e “a origem da obra de arte” - traz-se a poesia como a chave para a linguagem como tributo ontológico do “ser”. Desde poesia e arte, num terceiro momento, o processo criativo é investigado pelo trabalho de Ostrower, passando pelos estudos de Vygotsky, a fim de se aproximar da apreensão do desenvolvimento cognitivo da lecto-escrita, direcionado para o interesse proposto. Onde, o conceito de Vygotsky de ZDP – Zona de Desenvolvimento Proximal – respalda um trabalho pedagógico voltado ao que, em geral, é considerado inadequado à faixa etária das crianças, por se pensar a impossibilidade de levá-las ao encontro de poesia e filosofia. Torna-se importante ressaltar que esta pesquisa não pretende criar um método de alfabetização, mas respaldar teoricamente um trabalho direcionado para uma alfabetização que privilegia a linguagem à parte do restrito interesse educacional do momento, que visa predominantemente mão de obra mais qualificada ao mercado.

Palavras-chave: *alfabetização; filosofia; arte.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Filosofia*

Sub-área: *Ensino-Aprendizagem*

[SIC29PG-2015](#)

Ensino de Filosofia: O Olhar Filosófico

Marcio Daniel da Costa Nicodemos; Especialização Lato Sensu em Ensino de Filosofia com ênfase na Prática Docente; marcio.nicodemos@gmail.com

João André Fernandes da Silva, M.Sc.

Resumo

O ensino de filosofia no ensino médio brasileiro é regido de modo geral por duas publicações da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação: as Orientações Curriculares para o Ensino Médio e o Guia de livros didáticos (do PNDL). A primeira expõe em linhas gerais o que se entende por filosofia, os objetivos a serem atingidos, as competências e habilidades a serem desenvolvidas e os conteúdos a serem trabalhados no ensino de filosofia no ensino médio. A segunda indica (com resenhas) livros didáticos de filosofia, selecionados por possuírem alta qualidade pedagógica e se adequarem às orientações da primeira. De modo mais específico o ensino de filosofia no ensino médio brasileiro é regido pelas orientações de conteúdo curricular que são publicadas pelas secretarias de educação estaduais, como o Currículo Mínimo de Filosofia da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro e pelos livros indicados que são amplamente adotados nas escolas (tanto públicas como privadas) são os seguintes: *Filosofando – Introdução à Filosofia*, de Maria Lúcia de Arruda Aranha & Maria Helena Pires Martins; *Convite à Filosofia*, de Marilena Chauí; e *Fundamentos de Filosofia*, de Gilberto Cotrim e Mirna Fernandes. Pode-se dizer com acerto que essas seis publicações formam o cânone do ensino de filosofia no ensino médio brasileiro. É com esse material que os professores orientam a preparação de seus cursos, suas aulas, atividades, avaliações, etc., educando filosoficamente seus alunos. Porém, será que esse conjunto canônico de publicações tem enfatizado e fomentado despertar e trabalhar o olhar filosófico, ou seja, a perplexidade, no alunos? Responder a essa indagação será o objetivo desta comunicação.

Palavras-chave: *Filosofia; Ensino; Ensino de Filosofia.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Filosofia*

Sub-área: *Ensino-Aprendizagem*

[SIC30PG-2015](#)

A Crítica Nietzscheana A Moral Explanada Pelo Estetoscópio do Alienista de Machado de Assis

*Rafael Alvarenga Gomes; Programa de Pós Graduação em Filosofia e Ensino;
maisumrafa@gmail.com*

Luis Cesar Fernandes de Oliveira, M.Sc.

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de investigar como “Simão Bacamarte”, personagem principal da obra O Alienista, de 1882, de Machado de Assis, se relaciona com a crítica ao valor dos valores morais desenvolvida por Nietzsche na obra Genealogia da Moral, de 1887. Observa-se que o personagem machadiano lança mão de uma régua moral, com a qual diagnostica e classifica os habitantes da cidade de Itaguaí. Desse modo, utiliza critérios morais a fim de determinar o status social dentre os vários indivíduos com quem coabita. Mas, mesmo quando sua régua moral ganha novas medidas, ainda não parece praticar o que Nietzsche chamou de transvaloração de todos os valores. Uma vez que o personagem não pratica a crítica dos valores dos valores morais incitada pela filosofia nietzschiana. Simão Bacamarte apenas reformula a moral existente de conservação da espécie através de normas de condutas oriundas de parâmetros pretensamente científicos. Assim, com tal relação entre a crítica do valor dos valores morais e uma mera alteração de estratégia para o cumprimento do dever moral, este trabalho aborda questões pertinentes ao ensino de Filosofia, pois trata do problema do método e da finalidade utilizados pelo personagem em contraste com o método genealógico e a crítica à noção de conservação da espécie que a moral comporta.

Palavras-chave: *filosofia; literatura; material didático.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Filosofia*

Sub-área: *Ensino-Aprendizagem*

A Crise Como Oportunidade Para O Ensino de Filosofia Na Turma de Filosofia Para Administração do Cefet A Partir da Filosofia de Mário Ferreira dos Santos

*Wagner de Moraes Pinheiro; Programa de Pós Graduação em Filosofia e Ensino;
wagnerdemoraespinheiro@gmail.com*

Taís Silva Pereira, M.Sc.

Resumo

O trabalho apresenta a crise como oportunidade para o Ensino de Filosofia no colégio CEFET, na turma de filosofia da administração. Para tal, é usado a filosofia da crise do filósofo Mário Ferreira dos Santos, acreditando que através da compreensão da crise como abismo, crítica e ciclos culturais, os alunos de administração desenvolvem relações entre os pensadores estudados na disciplina de filosofia para administração com suas próprias vivências do conceito de crise, especialmente no tema da administração. O ensino de filosofia para a graduação em outras disciplinas não é estudado como é a filosofia para o ensino médio. Acredita-se que a administração possui um foco que sempre deve ser trabalhado, inclusive nas aulas de filosofia, que é a relação da teoria e prática. Desta maneira, o tema da crise é para o ensino de filosofia para administração, o estudo da crise para uma turma de futuros administradores como tema de reflexão filosófica é essencial para que estes não fiquem presos a uma atitude irreflexiva perante a vida ou a alguém que deseje lhe impôr um pensamento de maneira dogmática. Pensar a crise, para o administrador, é de importância para aprender a gerencia-la e supera-la, mas principalmente para não ter medo do desconhecido.

O trabalho divide-se em três partes: a primeira trata do conceito de crise em Mário Ferreira dos Santos, a segunda do ensino de filosofia voltado para administração no CEFET e a terceira argumenta que a filosofia de Mario Ferreira é uma abordagem interessante para tratar da crise no ensino de filosofia para administração.

Palavras-chave: *Crise; Mario Ferreira dos Santos; Ensino de Filosofia.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Filosofia*

Sub-área: *Ensino-Aprendizagem*

[SIC32PG-2015](#)

A Ética da Autenticidade de Charles Taylor E Seus Pressupostos.

*Luiz Claudio Esperança Paes; Programa de Pós Graduação em Filosofia e Ensino;
CL50_2012@hotmail.com*

Eduardo Augusto Giglio Gatto, D.Ed.

Resumo

A presente tarefa investiga alguns pressupostos teóricos e históricos sobre a denominada Ética da Autenticidade de Charles Taylor, questionando-se até que ponto o Autor se revela coerente em sua sustentação. A trajetória deste questionamento perpassa por algumas perspectivas de pensamento sobre o conceito de autenticidade, dentre as quais é-nos relevante Kant, Husserl, Carneiro Leão e Heidegger ao final. Mas para dar início a compreensão do questionamento em jogo partimos de Johann G. von Herder, autor de uma filosofia da história, sobre o qual Taylor encontra relevante inspiração como base de sua doutrina.

Palavras-chave: *Ética.; Autenticidade.; Fenomenologia..*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Filosofia*

Sub-área: *Ética*

Alfabetização Filosófica: A Felicidade Como Conceito Norteador Nas Práticas Alfabetizadoras de Jovens E Adultos

*Angelica Lino Pacheco Paiva; Programa de Pós Graduação em Filosofia e Ensino;
angelicalino@ymail.com*

Felipe Ceppas, PhD

Resumo

Alfabetização filosófica: a Felicidade como conceito norteador nas práticas alfabetizadoras de jovens e adultos.

O presente artigo pretende discutir os múltiplos conceitos e perspectivas pertinentes à questão da felicidade. Se ela existe, se poderemos alcançá-la nessa vida, se todos têm direito de desfrutá-la; dentre outros questionamentos que nos atravessam quando o assunto é ser feliz. Afinal, quando se trata da felicidade, parece unanime o desejo de possuí-la. E é na tentativa de melhor contextualizar esse conceito que a concepção de indústria cultural de Theodor Adorno e Horkeimer é abordada nesse artigo, haja vista sua influência nas concepções de felicidade do século XXI. Partindo dessa perspectiva, tentaremos defender a importância de abordar temáticas como essa nas escolas, especialmente com os alunos das turmas de EJA, jovens e adultos trabalhadores, que, como todo educando, necessitam de uma educação contextualizada e dialógica, independem do ano de escolaridade a qual pertençam. Nesse sentido, discutir felicidade com os alunos da EJA é abrir as portas da sala de aula para um educar comprometido com a reflexão filosófica e com a oferta de um ensino mais crítico. Se a Filosofia sozinha conseguirá tal proeza? Certamente não, mas tentar transformar a educação sem a mesma é condená-la ao fracasso.

Palavras-chave: *Filosofia; Jovens e adultos; Felicidade.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Filosofia*

Sub-área: *Ética*

[SIC34PG-2015](#)

Produto Didático E Filosofia: Aproximações

*Maria de Lourdes Bastos; Programa de Pós Graduação em Filosofia e Ensino;
lourdesbastos3630@gmail.com*

Antônio Maurício Castanheira das Neves, D.Sc.

Resumo

Buscamos neste texto pensar sobre as possibilidades que a utilização e a confecção de material didático podem oferecer especialmente para o trabalho com a filosofia. Iniciamos esta reflexão a partir do questionamento sobre o que compreendemos como material didático. Como concebemos um material, qual sua origem e finalidade, e como se relaciona com o fazer pedagógico são algumas considerações que trazem maior clareza sobre o processo de interação que ocorre em uma sala de aula.

Pensamos o papel do professor em sua relação com os estudantes e como a utilização das tecnologias de ensino interage com o espaço da sala de aula. Os pressupostos que sustentam o trabalho com o pensamento e o desenvolvimento das habilidades cognitivas, presentes no ensino de filosofia, são também princípios norteadores da organização do trabalho didático. Assim, a partir da investigação sobre o que representa a elaboração de produtos educacionais buscamos vislumbrar as possibilidades e os limites que encontraremos na produção de material didático para o ensino de filosofia.

Palavras-chave: *Filosofia; Ensino; Material didático.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Filosofia*

Sub-área: *Filosofia Brasileira*

A Estética do Oprimido Como Exercício de Contrapoder.

*Andreia da Costa Maciel; Programa de Pós Graduação em Filosofia e Ensino;
adcmaciel@gmail.com*

Luis Cesar Fernandes de Oliveira, M.Sc.

Resumo

Esta investigação foi motivada pela possibilidade da articulação interdisciplinar entre teatro e filosofia. O objeto de estudo deste projeto é analisar como o elemento lúdico, presente no teatro, aplicado à reflexão filosófica, por exemplo, pode resgatar a autonomia de pensamento e expressões corporais engessadas durante tanto tempo por uma educação tecnicista, que reprime o desenvolvimento das potencialidades criativas do educando, exercendo, de acordo com o pensamento de Foucault, a docilização dos corpos e consequentemente do pensamento. O texto tem por objetivo defender como a estética do oprimido, de Augusto Boal, pode ser um exercício de contrapoder e resistência aos dois procedimentos de poder postos em prática pelo Estado moderno, segundo Michel Foucault, na anátomopolítica do corpo e biopolítica, cujo tarefa principal a formatação e o controle do indivíduo e da própria sociedade.

Palavras-chave: *anátomopolítica; biopolítica; corpos dóceis.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Filosofia*

Sub-área: *Teatro*

[SIC36PG-2015](#)

O Trágico No Samba E Carnaval Carioca

André Meirelles da Fonseca; Especialização Lato Sensu em Ensino de Filosofia com ênfase na Prática Docente; andremeirellesdafonseca@yahoo.com.br

Eduardo Augusto Giglio Gatto, D.Sc.

Resumo

A presente pesquisa tem dois objetivos: investigar o fenômeno do trágico no samba e carnaval carioca, incluindo sua a dança, buscando o pathos presente na poesia de certo número de poetas sambistas; sendo o segundo a elaboração de um produto didático que tem no samba, pedagogicamente, uma aproximação entre arte e filosofia. O trabalho parte da obra 'O Cortiço', de Aluísio Azevedo, onde se estabelece a dicotomia entre pathos enquanto tristeza, e como alegria, desde as músicas presentes no cortiço: o fado dramático dos portugueses, e o movimento sincopado do samba proveniente da música crioula. Dicotomia esta que contribuiu para uma caracterização essencialmente alegre do povo carioca, ligado umbilicalmente ao mundo do samba e do carnaval, o que vem a favorecer certo obscurecimento da natureza trágica do samba. Assim, busca-se trazer o samba e o carnaval embebidos de elementos trágicos, alicerçados pelo diálogo com o pensamento de Nietzsche, na medida em que incorporam as dimensões do humano: a alegria e o prazer, a dor e o sofrimento - perspectivas trágicas próprias à condição humana. Revelando o samba como música causadora de embriaguez da alma e do corpo diluindo o indivíduo no âmago da coletividade. Num segundo momento, aliada a esse diálogo, a pesquisa enfoca parte da arquitetura que enxerga uma estética própria da favela, ao problematizar o mito do labirinto, também utilizado por Nietzsche, trazendo o samba e a sua dança como expressão artística deste espaço sinuoso das vielas, sendo-lhe exemplo, a vida e a obra de Hélio Oiticica, transformada após contato com o morro de Mangueira, impelindo-o a um deslocamento do apolíneo para o dionisíaco. Quanto ao produto didático busca-se desenvolver uma proposta que traz o samba como aproximação pedagógica entre filosofia e arte, a permitir ao estudante um ponto de contato com a reflexão em torno de sua própria condição humana.

Palavras-chave: *samba; tragédia; filosofia.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Filosofia*

Sub-área: *Teoria e Filosofia da História*

[SIC37PG-2015](#)

Pretos Velhos E Juventude: Curas, Magias E Saberes de Experiência Feitos Nas Trocas Intergeracionais Nos Espaços de Conflito E Consenso da Umbanda

Fabio Justino do Nascimento; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais; fabiojustin09@yahoo.com.br

Carlos Henrique dos Santos Martins, M.Sc.

Resumo

O jovem e o preto-velho no universo Umbandista.

O guia tem um papel importante na Umbanda já que ele coordena o trabalho de todas as entidades do médium. Uma orientação definida pela evolução e pelo tempo, ou seja, o ser adulto e o ser velho. Assim encontramos na afirmação de Peralva (1997) “fases da vida de forma hierarquizadas”, uma ponte de ligação com as fases que encontramos na Umbanda: lbeji (criança), caboclo (adulto) e preto-velho (velho). No entanto, nos interessa analisar a forma como esse indivíduo jovem ao entrar em contato com esse universo que, traz a primazia do passado e todo um conhecimento que não lhes é inerente, consegue em algum momento, assimilar, refletir e ressignificar esses saberes, sendo este o objetivo central do nosso trabalho, a relação entre o velho e o novo. Utilizamos a figura do preto-velho espiritual como objeto fundamental também para outras abordagens que, inclui a própria forma como a única entidade na Umbanda que traz no nome o “ser preto” é vista e pensada dentro do processo histórico que esse preto-velho foi inserido, o da escravidão.

Palavras-chave: *preto-velho; juventude; umbanda.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *História*

Sub-área: *Antropologia das Populações Afro-Brasileiras*

[SIC38PG-2015](#)

Identidades Negras E Relações Dialógicas Na Indústria Cultural: O Personagem Jeremias, de Maurício de Souza

*Elbert de Oliveira Agostinho; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
agostinhoelbert@yahoo.com.br*

Alexandre de Carvalho Castro, D.Sc.

Resumo

O Objetivo deste trabalho é propor um debate sobre a construção de Identidades Negras tendo como objeto de pesquisa as histórias em quadrinhos da Turma da Mônica de Maurício de Souza. No intuito de discutir a representação dos personagens negros, o trabalho evidencia a presença do personagem Jeremias que foi criado na década de 60 e ainda está presente nas Histórias da Turma da Mônica publicadas em 2015. O debate propõe revelar os arquétipos e estereótipos que são relacionados de maneira pejorativa, verificando a conotação dos discursos e a proporção que a aparição do negro se faz presente. Pretende-se ainda pontuar a manutenção do mito da democracia racial e a elaboração da invisibilidade histórica construída por uma indústria cultural, que direciona os conteúdos, as publicações, tendo como interesse conquistar contextos específicos. Nesse sentido, a maneira como negro é representado nas histórias em quadrinhos reflete as relações dialógicas presentes na sociedade, pois esta, alimenta e mantém de forma gradual a Indústria Cultural. A pesquisa a ser desenvolvido pretende apresentar um mapeamento, tendo como foco as diferentes representações do personagem Jeremias desde a década de 60 até os dias atuais. Dentro desta perspectiva, há o interesse de propor análises sobre as diferentes fases da Indústria Cultural, ou seja, os diferentes momentos da Maurício de Souza Produções. Ao propor essas análises será possível compreender de maneira mais eficaz os diferentes tipos de representação, o objetivo e a utilização de determinados estereótipos e arquétipos.

Palavras-chave: *Indústria Cultural; Identidade social; Histórias em quadrinhos.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *História*

Sub-área: *Comunicação Visual*

[SIC39PG-2015](#)

Vidas Cruzadas: Edgard Roquette-Pinto Nas Redes de Intelectuais Voltadas Ao Projeto de Educação Nacional

*Teresa Raquel Dalta de Carvalho; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação;
raqueldalta@hotmail.com*

Maria Renilda Nery Barreto, PhD

Resumo

O presente estudo analisa as ações de Roquette-Pinto, inseridas no contexto das Reformas da Instrução Pública executadas no Distrito Federal nas primeiras décadas do século XX, da fundação da Associação Brasileira de Educação e das Conferências que promovia, culminando no Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, documento assinado por ele e também por outros intelectuais que viam na educação o problema maior do povo brasileiro. O objetivo é identificar os intelectuais parceiros de Roquette-Pinto em diferentes espaços institucionais, envolvidos no grande projeto de educação do povo, voltados para a construção da identidade da nação, apoiada na modernidade. As fontes utilizadas na pesquisa historiográfica incluem depoimentos de intelectuais e educadores sobre o ensino e as reformas educacionais do período em voga; Atas do Conselho Diretor da ABE; Programas de Ensino da Escola Normal do Distrito Federal; escritos de Roquette-Pinto e documentos de seu arquivo pessoal, depositados na Academia Brasileira de Letras; registros de atores que foram protagonistas da educação nacional. Destaca-se ainda o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, documento dirigido ao povo e ao governo, como fonte primária essencial para discutir o papel da modernidade e da ciência no ideário dos intelectuais que, com Roquette-Pinto, compunham redes de sociabilidade e de ação profissional voltadas para o projeto de educação nacional. O principal argumento defendido é que Roquette-Pinto, defensor da modernidade da Escola Nova, expressa no texto do Manifesto, ao lado de indivíduos que tinham ação de combate, assumiu postura conservadora ao fazer alianças políticas e assumir cargos públicos durante a Era Vargas.

Palavras-chave: *Edgard Roquette-Pinto; História dos intelectuais; História do Brasil.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *História*

Sub-área: *História das Ciências*

[SIC40PG-2015](#)

O Sertanejo Filósofo E O Filósofo dos Sertões: O Ensino de Física No Seminário de Olinda (1772- 1836)

*José Carlos Corrêa de Andrades; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação;
andrades.jose7@gmail.com*

Maria Renilda Nery Barreto, PhD

Resumo

Este trabalho busca os elementos matriciais intervenientes na gênese da disciplina escolar conhecida na contemporaneidade como física, desenvolvendo-se na interface da história da ciência e da história da educação no Brasil. Os objetos de estudo são o Seminário de Olinda e seu fundador bispo Azeredo Coutinho no contexto das reformas pombalinas da educação, do iluminismo em Portugal e da introdução do ensino da ciência moderna no Brasil-Colônia. A partir da pesquisa em fontes primárias, como os estatutos de colégios-seminários coetâneos, as obras originais de Azeredo Coutinho, editais e cartas régias, objetiva-se interpretar a trajetória histórica da introdução do ensino de física experimental no Brasil, inter-relacionar as visões de mundo nas ciências naturais que contribuíram para os pressupostos do ensino de física experimental no Seminário de Olinda e verificar os ideais iluministas presentes no pensamento do Bispo Azeredo Coutinho que contribuíram para a gênese do ensino de física no Brasil.

Palavras-chave: *Ensino de física no Brasil; Seminário de Olinda; Bispo Azeredo Coutinho.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *História*

Sub-área: *História das Ciências*

[SIC41PG-2015](#)

A Formação de Professores de Matemática Na Universidade do Distrito Federal

*Paulo Roberto Castor Maciel; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação;
prcastor@hotmail.com*

Tereza Fachada Levy Cardoso, D.H.

Resumo

Em 1935 foi criada na cidade do Rio de Janeiro a Universidade do Distrito Federal(UDF), baseada nas ideias de Anísio Teixeira, que atuava como Diretor da Instrução Pública da prefeitura do Distrito Federal naquela época. A UDF foi um marco na história da Educação do Brasil. A UDF era constituída pelas seguintes escola: Escola de Ciências, Escola de Economia e Direito, Escola de Filosofia e Letras, Instituto de Artes, Escola de Educação e Instituições complementares. O presente trabalho tem como objeto de pesquisa o curso de formação de professores secundários de Matemática da escola de Ciências da UDF. O objetivo é apresentar o curso, identificando suas características, o perfil dos alunos e, também, uma tentativa de identificar os egressos do curso. Esta escolha deveu-se pelo caráter pioneiro do curso no cenário educacional brasileiro. Este é um trabalho de pesquisa histórica, que recorreu a diversas fontes, como a legislação, teses, artigos e os arquivos da UDF localizados no Centro de Memória do Instituto de Educação do Rio de Janeiro (CEMI/ISERJ). A partir das fontes consultadas, foi possível perceber características como o fato de que mais da metade dos alunos que se matricularam no curso possuíam nível superior, bem como muitos deles eram engenheiros formados pela Escola Politécnica. Também foram identificadas, para posterior investigação, lacunas sobre esse curso de formação de professores de matemática.

Palavras-chave: *UDF; História da Educação Matemática; História da Ciência.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *História*

Sub-área: *História das Ciências*

[SIC42PG-2015](#)

**Mestiços No Século XVIII:
Arte Reconhecida, Identidade Desconhecida**

*Deolinda Gonçalves Furtado; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
lindinhafurtado@yahoo.com.br*

Álvaro de Oliveira Senra, M.Sc.

Resumo

O presente trabalho questiona uma visualização (ou não) da identidade brasileira no século XVIII, tendo como perspectiva a vida de dois artistas, mulatos, do barroco e rococó nacional: Mestre Inácio Ferreira Pinto e Mestre Valentim da Fonseca e Silva. Tendo como ideia principal, analisar como a cor de ambos influenciou a dinâmica de suas vidas pessoais e se a mesma fora determinante para consolidar suas possibilidades dentro da sociedade colonial em que viviam – para saber se eles, como mestiços, possuíam a mesma identidade referente ao europeu ou filho de europeu nascido na colônia brasileira, e se não, se os mesmos conseguiram alcançar alguma equidade na jornada de suas vidas.

Palavras-chave: *Identidade; Mestiçagem; Arte.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *História*

Sub-área: *História do Brasil*

[SIC43PG-2015](#)

A educação no Ylá Dudu: Uma análise do movimento negro de Angra dos Reis.

*Waldelilo Santos de Melo; Programa de pós-graduação em relações etnicorraciais;
waldelilo@ig.com*

Nara Maria Carlos de Santana, D.Sc.

Resumo

O principal objetivo deste trabalho é analisar a trajetória do Grupo de Consciência Negra Ylá Dudu, atuante no município de Angra dos Reis contra o racismo e por melhores condições de vida para a população negra, principalmente em âmbito educacional. A utilização da metodologia da história oral busca reunir e analisar as entrevistas das lideranças do movimento, com destaque para as entrevistas da militante Mariene Florentino Caetano da Silva, na busca de revelar a relação entre história social e sua trajetória individual, para assim entender seu envolvimento em projetos educacionais como exemplo de uma pedagogia feminista negra capaz de contribuir para a luta contra o racismo.

Palavras-chave: *movimentos sociais; movimento negro; pedagogia feminista negra.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *História*

Sub-área: *História do Brasil*

[SIC44PG-2015](#)

Ser Jovem Negro No Ensino Médio: Significados da Implementação da Lei 10.639/03 Para A Construção E (Re)Afirmação da Identidade No Espaço Escolar.

*Rosilene da Conceição Silva; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
rosi.csilva@hotmail.com*

Carlos Henrique dos Santos Martins, D.Sc.

Resumo

No presente trabalho nos dedicamos em compreender as possíveis contribuições e influências da implementação da lei 10.639/03 no processo de (re)afirmação da identidade negra dos jovens estudantes do ensino médio de uma instituição pública de ensino localizada em Nova Iguaçu, região periférica da Baixada Fluminense. A referida lei, além de configurar-se como importante resultado dos movimentos negros na luta por mecanismos que garantam a inserção do negro na sociedade brasileira, representa um marco importante na história recente à medida que estabelece a educação como instrumento a ser utilizado nesse processo, assim como na (re)construção do pensamento social brasileiro, a partir de uma perspectiva ressignificada rica de novos sentidos para a população afrodescendente. Procuramos dar voz aos jovens sujeitos pesquisados, para que, a partir dos seus pontos de vista acerca do processo de implementação da referida lei, pudéssemos verificar os possíveis encontros e desencontros nesse mesmo processo. Fizemos também a análise da categoria juventude tendo como recorte a juventude negra, e a partir da realidade das jovens entrevistadas foi possível identificar e compreender suas visões de mundo e suas relações com as questões raciais no espaço escolar e na sociedade de um modo geral. Colocamo-nos à frente das práticas pedagógicas dos docentes da unidade escolar e verificamos como, mesmo com limitações, suas atividades dialogam com o que prevê a lei 10.639/03, e o mais importante, como essas práticas interferem na elaboração de identidades negras juvenis ressignificadas.

Palavras-chave: *Lei 10.639/03; Identidade negra; Juventude negra.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *História*

Sub-área: *História do Brasil*

[SIC45PG-2015](#)

Assistência À Saúde Em Juiz de Fora: Filantropia E Escravidão (1850-1889)

*Rogério Siqueira de Oliveira; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
professorsiqueira@yahoo.com.br*

Maria Renilda Nery Barreto, PhD

Resumo

O estudo realizado tem por objetivo traçar um quadro dos mecanismos de assistência à saúde, da ação filantrópica e de como estes atingiam os escravos na cidade de Juiz de Fora-MG na segunda metade do século XIX. Pretende-se contextualizar o desenvolvimento da assistência no Brasil do século XIX e suas manifestações em Juiz de Fora, como parte relevante de uma mentalidade dita modernizadora, porém carregada de forte composição conservadora. Para tanto, nosso ponto de partida foi o Sr. José Antonio da Silva Pinto, Comendador e posteriormente Barão, membro de diversas ordens religiosas, financiador de diversas obras públicas e de muitas ações filantrópicas, além de fundador da Casa de Caridade do Município em 1854. Procuramos através deste personagem perceber as motivações, preocupações e objetivos das ações estabelecidas pela elite local, bem como o envolvimento do poder público na estruturação dos recursos voltados para o socorro aos necessitados deste município. Analisaremos de forma particular como estes recursos atingiam a população escrava e, através de um estudo das doenças que atingiam e vitimizavam esta parcela da população, oferecer uma leitura das condições de vida a que estes estavam condicionados.

Palavras-chave: *história da assistência; filantropia; escravidão.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *História*

Sub-área: *História do Brasil*

[SIC46PG-2015](#)

Rascunhos de Uma Vida: Estevão Silva A Trajetória de Um Pintor Negro Na Academia Imperial de Belas Artes

*Reginaldo Tobias de Oliveira; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
reitobias1@gmail.com*

Maria Renilda Nery Barreto, PhD

Resumo

O presente estudo visa analisar da trajetória do pintor negro Roberto Estevão da Silva, desenvolvida na Imperial Academia de Belas Artes (AIBA), recuperando práticas institucionais que revelam a complexidade das relações sociais ali existentes. O artista nasceu no Rio de Janeiro em 1845, ingressa na AIBA em 1864, onde recebe orientações de Vitor Meirelles, Agostinho José da Mota e Jules Le Chevreil. Estevão Silva, como ficou conhecido, se destacou no gênero de pintura das naturezas mortas, conquistando várias premiações, sem, no entanto, ter conquistado a maior delas, ou seja, o Prêmio de Viagem à Europa, criado em 1845 por iniciativa de Félix-Émile Taunay, que concedia aos vencedores das Exposições Gerais dos Salões da Academia, a oportunidade de aperfeiçoarem seus estudos no exterior. Ao recusar uma premiação, em uma cerimônia pública que contava com a presença do Imperador D. Pedro II, Estevão Silva recebeu como punição a suspensão de seus estudos pelo período de um ano. Este fato acaba por selar seu rompimento com a AIBA, mas não com a Arte. Estevão Silva passa então a atuar no Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro até seu falecimento em 1891.

Palavras-chave: *Relações Étnico-Raciais; História do Brasil; História da Arte.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *História*

Sub-área: *História do Brasil*

[SIC47PG-2015](#)

Análise Psicossocial da Identidade Pomerana E Seus Lugares de Memória No Espírito Santo: Um Olhar Sobre O Museu de Santa Maria de Jetibá

*Rosimary Paula Ferreira Vargas; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
paulafvargas@hotmail.com*

Alexandre de Carvalho Castro, D.Sc.

Resumo

No Brasil, muitos foram os imigrantes que favoreceram a diversidade cultural, porém evidenciaremos neste trabalho, a cultura do imigrante pomerano que constitui, na atualidade, um grupo geograficamente isolado com características que simbolizam o passado de um povo migrante. Dentre as características que marcam a emblemática dinâmica étnico-racial pomerana fazendo com que esse grupo social se torne objeto de estudo, além da língua, há as tradicionais festas que demarcam os ritos de passagem, como o casamento pomerano, que ainda acontece no Espírito Santo e guarda uma contínua relação com o passado.

Dessa forma, entendendo a importância da dinâmica étnico-racial pomerana, no município de Santa Maria de Jetibá e na região serrana do Espírito Santo (ES), faz-se necessário uma análise em que seja possível verificar de que forma os pomeranos conseguiram ao longo de gerações preservarem o seu legado cultural. Esta proposta diz respeito não só à aceitação da dinâmica étnico-racial, bem como da língua falada por eles, das danças, da religião, da arquitetura, da cultura e de outras tradições, que simbolizam a identidade étnico-racial desse grupo.

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a identidade cultural pomerana, a partir do Museu da Imigração Pomerana de Santa Maria do Jetibá (ES), enquanto lugar de memória, que se faz pela experiência, pelos resíduos daqueles que vivem o lugar e pela preocupação em perpetuar uma memória que é viva.

Do ponto de vista metodológico, a investigação caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, na qual serão utilizadas entrevistas com questões abertas e análise documental, principalmente - mas não exclusivamente - dos arquivos do museu. Os resultados, aqui apresentados, identificaram alguns repertórios culturais utilizados em Santa Maria de Jetibá para a construção sócio-cultural da identidade pomerana na região serrana do Espírito Santo.

Palavras-chave: *Memória social; Identidade social; Relações étnico-raciais.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*
Área: *Psicologia*
Sub-área: *Psicologia Social*

Práticas Disciplinares Implicadas No Relatório Figueiredo: Perspectivas Psicológicas Sobre O Controle Étnico-Social de Índios Durante A Ditadura Militar No Brasil

André Luís de Oliveira de Sant'Anna; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnorraciais; psi.andredesantanna@gmail.com

Alexandre de Carvalho Castro, D.Sc.

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo analisar as práticas disciplinares utilizadas com os índios durante a ditadura militar, considerando, a partir de uma perspectiva da psicologia social, o controle étnico-social da população indígena descritas no Relatório Figueiredo. A Comissão Nacional da Verdade, através do trabalho realizado pelo eixo indígena, identificou um conjunto de documentos que eram dados como desaparecidos desde a década de sessenta – o Relatório Figueiredo - e que protagonizou uma das denúncias com maior repercussão na mídia nacional e internacional. O Relatório Figueiredo trata da apuração de uma Comissão de Inquérito sobre as denúncias dos crimes praticados pelo próprio Serviço de Proteção aos Índios contra a população indígena. O “Relatório” tornou-se público em 1968, por ocasião de uma entrevista coletiva dada pelo General Albuquerque Lima, no Rio de Janeiro, apresentando os diversos crimes praticados: assassinatos de índios (individuais e coletivos), prostituição de índias, trabalho escravo, usurpação do trabalho do índio, alienação do patrimônio indígena e cárcere privado. De fato, são pouco conhecidos os mecanismos de controle social de indígenas brasileiros, dispositivos disciplinares esses que permitem relevantes estudos e articulações para a compreensão das práticas usadas para vigilância de comportamentos tidos como desviantes. O que se pretende é verificar os aspectos relativos à “proveniência” e “emergência” de tais dispositivos disciplinares, razão pela qual a opção teórico-metodológica terá como base a genealogia de Foucault, assim como seus postulados acerca de práticas disciplinares. Identificar as práticas disciplinares utilizadas com os índios no período da ditadura conforme descritas no Relatório Figueiredo, portanto, será importante para perceber como o corpo do índio está sendo atingido pelo poder, enquanto estratégia de controle.

Palavras-chave: *índio; Identidade social; Relações étnico-raciais.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Psicologia*

Sub-área: *Psicologia Social*

[SIC49PG-2015](#)

Contraluz – Trajetórias E Olhares Não Convexos: Condições de Atuação E de (Auto)Representação de Fotógrafas E Fotógrafos Contemporâneos

*Vilma Neres Bispo; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
vilneres@gmail.com*

Elisângela de Jesus Santos, D.Sc.

Resumo

A presente pesquisa, intitulada "Contraluz – Trajetórias e Olhares não Convexos: condições de atuação e de (auto)representação de fotógrafas e fotógrafos contemporâneos", tem por objetivo refletir o percurso de vida, a partir de relatos autobiográficos, no campo da fotografia da baiana de Salvador Lita Cerqueira e dos mineiros Januário Garcia de Belo Horizonte e Eustáquio Neves de Juatuba. O alicerce teórico fundamenta-se nos conceitos de memória coletiva, (auto)representação e de identidades. Todavia, desde o surgimento (1840) da fotografia, o seu uso estético favorece a representação de pessoas brancas que estão no topo da pirâmide e estigmatiza racialmente minorias políticas e sociais. Por outro lado, nessas últimas quatro décadas, há registros de que mulheres negras fotógrafas e homens negros fotógrafos superaram barreiras impostas pelo racismo e têm buscado contribuir para a (re)construção e documentação de memórias coletivas negras brasileiras, ao promoverem reflexões acerca de aspectos da vida social, afetiva, celebrativa e sobretudo dos movimentos sociais negros organizados. Lita Cerqueira, Januário Garcia e Eustáquio Neves compartilham de um passado histórico e ancestral, assim como, autodeclarada e autodeclarados ou não de ativistas visuais, fazem uso do conhecimento técnico da fotografia como ferramenta de trabalho e de expressão artística e discursiva com viés estético e político.

Palavras-chave: *Fotografia e (auto)representações; Trajetórias e identidades; Memória coletiva.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Sociologia*

Sub-área: *Fotografia*

Identificação de Novidades Aplicada À Sistemas de Classificação de Sinais de Sonar Passivo

*Geancarlo Garcia Martins da Rocha; Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica;
geancarlo.rocha@gmail.com*

João Baptista de Oliveira e Souza Filho, D.Sc.

Resumo

A análise e o monitoramento de sinais de sonar passivo é uma atividade rotineira na operação de submarinos para a defesa da soberania nacional. Uma das principais análises realizadas para atingir este objetivo, é a classificação de contatos do sonar, que é importante para a identificação de possíveis ameaças. A realização desta tarefa depende de operadores de sonar treinados, porém avanços tecnológicos recentes vêm proporcionando uma redução da dependência quanto a estes operadores. Técnicas de aprendizagem de máquina são atrativas para o desenvolvimento de sistemas de classificação automática de contatos, os quais utilizam sinais de sonar passivo, porém a obtenção de bases de dados completas é uma tarefa difícil, senão impossível, tendo em vista a natureza sensível de tal aplicação. Através de métodos desenvolvidos na sub-área de detecção de novidades, buscamos viabilizar a geração de coeficientes indicadores da confiabilidade de sistemas de classificação automática de contatos. Esta etapa, realizada após a classificação, tem como objetivo evitar que dados atípicos possam ser classificados de forma similar àqueles típicos pelo sistema. Avaliamos o uso de tais técnicas através de sinais obtidos em ensaios controlados realizados na raia acústica da Marinha do Brasil, em Arraial do Cabo, e que envolveram 8 classes distintas de embarcações. Os resultados exploratórios avaliando diferentes modelos/técnicas quanto às suas capacidades máximas de distinguir sinais de classes conhecidas e de classes desconhecidas são apresentados, assim como são realizadas comparações quanto à complexidade computacional dos algoritmos. Verificou-se que para todas as 8 classes de dados, é possível obter detectores com, em média, um valor de área sob a curva ROC superior à 0,95. Direções futuras da pesquisa também são discutidas.

Palavras-chave: *Sonar passivo; Detecção de novidades; Sistemas de suporte à decisão.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Engenharias*
Área: *Engenharia Elétrica*
Sub-área: *Sistemas de Computação*

Uso de Comitês de Redes Mlp No Suporte Ao Diagnóstico de Tuberculose - Um Estudo Experimental

*Errison dos Santos Alves; Programa de Pós-Graduação e Engenharia Elétrica;
errison_alves@yahoo.com.br*

João Baptista de Oliveira e Souza Filho, D.Sc.

Resumo

A tuberculose (TB) é uma das principais doenças que acomete a sociedade, principalmente em países subdesenvolvidos. A mais recente estimativa apresenta 9 milhões de novos casos em 2013, bem como 1,5 milhões de mortes decorrentes da doença.

Diferentes esforços têm sido realizados para combater esta pandemia, e novos métodos de diagnóstico se fazem urgentes.

Este trabalho discute a aplicação de métodos de comitê para a construção de sistemas computacionais de suporte à decisão clínica,

mas especificamente, para a seleção de pacientes de pacientes suspeitos de tuberculose pulmonar para leitos de isolamento respiratório.

A idéia principal do comitê é utilizar modelos diversos, que operando de forma integrada, apresentem um desempenho superior aos modelos individuais. No presente trabalho é realizado um estudo experimental que visa avaliar a influência dos parâmetros de projeto na formação de modelos neurais diversos, bem como avaliar seus efeitos na acurácia do sistema. Entre benefícios da adoção deste sistema, têm-se a redução dos isolamentos desnecessários, a otimização do uso desta modalidade de leito hospitalar, e menores custos ao sistema de saúde. A utilização das técnicas de comitê se mostrou efetiva para o problema

em questão, atingindo um valor mediano para a área sob a curva ROC (Receiver Operation Curve) superior a 0.88.

Palavras-chave: *Sistemas de Suporte à Decisão; Métodos de Comitê; Diagnóstico de Tuberculose.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Engenharias*

Área: *Engenharia Elétrica*

Sub-área: *Sistemas de Computação*

[SIC52PG-2015](#)

"Os Fios-De-Contas Nas Religiões Afro-Brasileiras".

*Tatiana Gomes Rosa; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
tatsirosa@gmail.com*

Eneida Leal Cunha, D.Ed.

Resumo

Compreendemos o candomblé como prática religiosa afro-brasileira oriunda da assimilação de diferentes ritos de distintas sociedades e grupos culturais africanos que formaram a diáspora, no qual repercutem e ainda prevalecem os cultos aos ancestrais e às forças da natureza. Como uma prática religiosa que é fonte de referências primordiais para constituição da cultura e das artes afro-brasileiras, o candomblé pode e deve ser estudado também através da materialidade de seus símbolos e formas, ou seja da sua estética. O projeto "Os fios-de-contas nas religiões afro-brasileiras", vinculado à Linha de pesquisa "Campo Artístico e Construções de Etnicidade", tem como propósito geral pesquisar os fios-de-contas, como objetos identificatórios afro-brasileiros. Reconhecer, nesses objetos, elementos de identificação e resistência cultural, bem como a materialização da manutenção, circulação e renovação do universo simbólico de comunidades religiosas tradicionais afro-brasileiras e, como objetivos específicos, mapear e analisar simbologias, relações culturais e aspectos plásticos da tradição religiosa de matriz afro.

Palavras-chave: *Arte; Identidade; Cultura afro-brasileira.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Linguística, Letras e Artes*

Área: *Artes*

Sub-área: *Artes Plásticas*

[SIC53PG-2015](#)

De “Café Com Leite” A “Negro”: Negritude E Experiências de Construção de Identidades Com Alunos da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro

Rosalia de Moraes Romão da Silva; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais; rosaliaromao@gmail.com

Maria Cristina Giorgi, D.Sc.

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a construção das identidades a partir de trabalho realizado com os alunos do 7º ano da Escola Municipal Marechal Pedro Cavalcanti, em Paciência, Rio de Janeiro, durante as aulas de História. Os eixos temáticos a partir dos quais se desenvolveu foram: a) o sincretismo religioso brasileiro e de que forma as religiões afro-brasileiras apresentam a cultura africana antes e depois da escravidão e suas influências no Brasil; 2 – o legado social, político e cultural africano para o Brasil; 3 – as personalidades afro-brasileiras que reforçaram e contribuíram para a construção da identidade afro-brasileira. Nossa discussão teórica dialoga com os estudos de identidade de Castells (1999) e de Identidade e Negritude de Munanga (1987, 2012), além dos trabalhos de Gonçalves (2010) sobre subjetividade e negritude, e de Capelli (2010) sobre sincretismo religioso. No que tange aos estudos do discurso recorreremos a contribuições de Maingueneau (1987, 1989). Nosso método de pesquisa consistiu em aulas-encontros com exposição, debate e entrevistas realizadas com gravador digital e/ou câmeras de filmagens, além da aplicação de questionários e redação ao final das atividades em encontros que ocorreram durante os dois tempos finais das aulas de História.

Palavras-chave: *relações étnico-raciais; ensino de história; construção de identidade.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Linguística, Letras e Artes*

Área: *Letras*

Sub-área: *Linguística Aplicada*

[SIC54PG-2015](#)

“My Pussy é o Poder” - O Lugar do Feminino No Funk Carioca

*Mirian Alves Ferreira; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
mirianferreira@prof.educacao.rj.gov.br*

Maria Cristina Giorgi, D.Sc.

Resumo

Essa pesquisa – inspirada na mulher que se constrói nas letras da música periférica urbana do Rio de Janeiro especificamente desenvolvida no ambiente da “favela”, o funk – se propõe a uma melhor compreensão do feminino. Partindo do entendimento proposto a pesquisa buscará discutir efeitos do exercício de poder nessa música popular, tendo em vista o contexto social da mulher brasileira em especial a que vive no Rio de Janeiro. E em particular a mulher arquetípica, mero significante de si. Buscar-se-á o reconhecimento dessa mulher, construída, a partir do entendimento das forças antagônicas ao seu ethos, e/ou a internalização, e/ou o “consentimento” da coerção e da submissão, tornando-os parte do processo da incorporação dos adjetivos, positivos ou não, referentes ao seu status quo, na sociedade, na forma como aparece nas canções populares que a “invocam”. Identificando a visão da mediação (especialmente em Debord), que, no lugar da ética, propõe o certo e/ou o errado, o qualificado e o desqualificado, o politicamente correto e o que pode ser palatável. Para isso recorreremos em alguns tópicos para chegar ao entendimento do proposto, tais como: a) as aspirações do jovem da periferia numa sociedade líquida; b) a identificação do discurso das funkeiras com o conceito de Carnavalização em Bakhtin e c) Sob o olhar a construção feminista, arquetípica, da mulher urbana carioca no século XXI desde o olhar de Simone de Beauvoir.

Palavras-chave: *relações étnico-raciais; mulher e funk; sociedade do espetáculo.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Linguística, Letras e Artes*

Área: *Letras*

Sub-área: *Linguística Aplicada*

[SIC55PG-2015](#)

O Dialogismo Entre O Currículo de Língua Portuguesa E Os Livros Didáticos: Por Um Ensino Menos Emparedador das Identidades Étnico-Raciais

*Isabela Bastos de Carvalho; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
isabascarva@gmail.com*

Alexandre de Carvalho Castro, D.Sc.

Resumo

Levando em consideração que a sociedade brasileira é pluriétnica, formada também por pessoas negras e indígenas, o ensino de língua portuguesa (LP), na contemporaneidade, precisa ser repensado, de modo a contribuir para a valorização da diversidade que nos constitui. Isso se faz necessário tendo em vista que o currículo e os livros de LP, presos a antigos moldes de ensino, enfatizam a cultura, a língua e a literatura europeias, silenciando outras vozes não menos importantes. Podemos dizer que esse silenciamento se constitui em uma prática social, discursiva, que tem emparedado o ensino, o docente, o discente e toda a escola. Este trabalho, portanto, pretende analisar as relações dialógicas (Bakhtin) entre o currículo de LP e as coleções de livros didáticos de LP adotadas no âmbito dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), a fim de verificar como as questões étnico-raciais têm se apresentado. Isso porque, mesmo com a promulgação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008, observamos que as amplas discussões sobre relações étnico-raciais ainda se mantêm afastadas do espaço escolar. Resultados parciais têm sido obtidos a partir da análise de algumas ementas utilizadas em campi dos IFF e também de alguns livros didáticos adotados, que reforçam estereótipos e a ideologia do branqueamento.

Palavras-chave: *Bakhtin; Dialogismo; Relações étnico-raciais.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Linguística, Letras e Artes*

Área: *Linguística*

Sub-área: *Língua Portuguesa*

[SIC56PG-2015](#)

O “Neo-Negro”: Produtores Audiovisuais Negros E As Novas Possibilidades Discursivas Na Era da Informação

*Luana de Souza Martins Génot; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
luanagenot@gmail.com*

Fabio Sampaio de Almeida, D.Sc.

Resumo

Neste projeto temos como objetivo estudar, os neo, ou novos discursos, construídos através das imagens criadas por produtores audiovisuais negros na era da informação, que estejam ligadas à temática étnico-racial, e que buscam atuar na desconstrução do imaginário que retroalimenta o senso comum e reforça a marginalização do negro. No que tange ao processo motivador do negro em construir imagens relativas às suas vivências étnico-raciais, dialogamos com reflexões de Hall (2006) e as de Bordieu (2002). Com relação ao termo discurso, partimos de Blommaert (2008) que centra sua investigação no papel social do discurso e da sua relação com a detenção do poder. No que tange ao estereótipo, dialogamos com reflexões de Dyer (1999). Para isso, será feita a análise dos discursos de Mario Epanya, Angélica Dass e Luana Génot, criadores dos projetos audiovisuais Vogue África, Humanae e ID_BR CARA::PELE::JEITO respectivamente. A intenção, portanto, é a de investigar de qual maneira, quais ferramentas e em qual contexto social os mesmos estavam, ou estão inseridos e por que se empenharam em contrapor estereótipos pré-estabelecidos ou a marginalização de grupos “raciais” não dominantes.

Palavras-chave: *relações étnico-raciais; quebra de estereótipos; discurso e poder.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Linguística, Letras e Artes*

Área: *Linguística*

Sub-área: *Linguística Aplicada*

[SIC57PG-2015](#)

Casa de Pombo: Racismo E Sexismo Nos Pontos de Pombogira

*Aleksandra Stambowisky de Carvalho; Programa de Pós-Graduação em Relações
Etnicorraciais; aleksstambowisky@hotmail.com*

Maria Cristina Giorgi, D.Sc.

Resumo

Este trabalho apresenta as primeiras considerações resultantes da pesquisa em andamento que tem como objetivo analisar os pontos cantados de Pombogira como campo de (re)produção de discursos racistas e sexistas. Compreendendo a necessidade de ampliar os debates acerca de conceitos como racismo epistêmico e práticas sexistas, esta pesquisa busca desnaturalizar olhares e discursos preconceituosos e intolerantes no tocante às religiões de matrizes africanas (em especial à Umbanda e a Quimbanda) bem como às questões de gênero. Profundamente hierarquizada, a Umbanda consolidou cristalizações quanto às representações femininas, delegando ao imaginário de Pombogira atributos "humanos" (sensualidade, leviandade, promiscuidade, etc.), sendo os pontos cantados são heranças histórico-sociais, configurando-se como elementos constituintes desse processo litúrgico e mecanismos de disseminação desta cosmovisão. Consistem em poemas de caráter mitológico e/ou épico que rememoram no imaginário dos praticantes os feitos de heróis, divindades e reis do passado ou os fundamentos de sua religião (ALMEIDA & SOUZA, 2012). Eles trazem marcas do passado colônia, da gênese histórica da Umbanda e do imaginário que permeia os praticantes desta religião (MOREIRA, 2008). O projeto está sendo desenvolvido através de uma pesquisa qualitativa, cujo instrumento de coleta de dados é pesquisa documental com referencial nos estudos do discurso (BAKHTIN, 1929, 1979, MAINGUENEAU, 2001). Cabe ressaltar que pretendemos estabelecer um diálogo com a categoria de gênero do discurso (BAKHTIN, 1979) constituindo uma iniciativa pouco explorada em obras acadêmicas.

Palavras-chave: *relações étnico-raciais; religiões afro-brasileiras; pombogira e sexismo.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Linguística, Letras e Artes*

Área: *Linguística*

Sub-área: *Linguística Aplicada*

[SIC58PG-2015](#)

Questões Étnico-Raciais No Ensino de Filosofia: Análise de Imagem No Livro Didático, Entre Representação E Intervenção.

*Adelcides Frutuoso; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
adelcides@yahoo.com.br*

Maria Cristina Giorgi, D.Sc.

Resumo

Ao analisarmos a história do Brasil, percebemos que o processo de exclusão do negro foi produzido, também, por meio de políticas educacionais, por esse motivo, nas últimas três décadas o país vem passando por processos de reafirmação da democracia, leis foram implementadas para desconstruir, também por meio de políticas educacionais, os mecanismos de opressão e promoção da desigualdade racial, entre essas, a Lei 10.639/03 prevê a inserção da história e da cultura africana e afro-brasileira no ensino de educação básica, em todo o currículo escolar, de modo que a disciplina de filosofia também tem um dever legal a cumprir na efetivação do processo de valorização e reconhecimento dessa cultura e história que integram a identidade brasileira. Nos últimos anos o livro didático tem se afirmado como um significativo instrumento na formação de milhões de alunos, uniformizando discursos transmitidos por meio da linguagem, na forma de textos e imagens. Trabalhamos aqui com análise de imagens como linguagem, a partir do conceito de linguagem defendido por Rocha (2006), que compreende a mesma em seu duplo papel: "linguagem-representação" e "linguagem-intervenção", nas relações estabelecidas entre sujeito e mundo. No meio educacional, uma das estratégias mais utilizadas para promover a inclusão de temáticas africanas e afro-brasileiras, visando o cumprimento da Lei 10.639/03, é a utilização de imagens veiculadas a esse público. Em nossa pesquisa, pensamos em uma prática de ensino que não está desvinculada da prática filosófica, não neutra e comprometida com a construção de um país mais democrático e de um ensino promotor de igualdade e liberdade. Filosofar sobre o ensino de filosofia a partir das leis 10.639/03 e 11.684/08 inclui, também, refletir sobre as estruturas de poder, práticas e mecanismos que atravessam o processo de ensino-aprendizagem de filosofia.

Palavras-chave: *relações étnico-raciais; ensino de filosofia; livro didático.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Linguística, Letras e Artes*

Área: *Linguística*

Sub-área: *Linguística Aplicada*

[SIC59PG-2015](#)

Trajetórias de Professoras Negras No Município de Nova Friburgo: Narrativas E Memórias

*Márcia de Souza Silva Lengruber Lobosco; Programa de Pós-Graduação em Relações
Etnicorraciais; lobosco.marcia@gmail.com*

Talita de Oliveira, PhD

Resumo

A partir das narrativas e memórias de duas professoras negras de uma mesma escola no município de Nova Friburgo-RJ, buscamos entender sua trajetória docente, tendo como dados para reflexão a trajetória escolar da população negra, como alunos e como professores, desde os anos finais do século XIX, e a configuração histórica da cidade de Nova Friburgo, que é considerada a Suíça Brasileira. Ao construir uma narrativa reflexiva baseada nesses três pontos - as narrativas das professoras, a história da inserção do negro na escola e a história do mito da Suíça Brasileira -, buscamos compreender as relações étnico-raciais e suas implicações na ascensão social do negro em Nova Friburgo, como um microcosmo da sociedade brasileira.

Palavras-chave: *narrativas; docência negra; Suíça Brasileira.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Linguística, Letras e Artes*

Área: *Linguística*

Sub-área: *Linguística Aplicada*

Ações Afirmativas Na Rede Federal de Educação Tecnológica: O Caso do Município de Angra dos Reis-Rj

Célia Machado Guimarães e Souza; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais; celiasouza@dirap.cefet-rj.br

Talita de Oliveira, PhD

Resumo

Este trabalho tem por finalidade empreender um debate sobre uma das ações afirmativas em evidência no Brasil contemporâneo. Trata-se das cotas raciais, um dispositivo legalmente validado cujo objetivo maior é assegurar o ingresso de negros, pardos e indígenas ao ensino de qualidade da Rede Federal de Ensino Tecnológico e Profissional (REFTP). A presente pesquisa voltou-se para a situação específica da Unidade Descentralizada de Angra dos Reis (UnED Angra) que integra o CEFET/RJ. Objetivamos entender o motivo de os estudantes ingressantes no concurso de 2012-2013 realizado por essa Instituição Federal de Ensino (IFE) não terem se autodeclarado negros ou indígenas. O estranhamento decorre do fato de que a cidade em foco (Angra dos Reis) possui sociedades indígenas e quilombolas. O CEFET/RJ implantou as cotas raciais já em 2012, sendo este outro fato que fomentou dúvidas sobre a ausência de estudantes que usufruíram das cotas raciais no concurso. Assumimos, então, que a resposta a essa dúvida poderia estar no edital, uma vez que esse é o documento onde estão registradas e o canal por onde são divulgadas as informações necessárias aos candidatos. Dessa forma, empreendemos a análise de editais de seleção do CEFET/RJ, tomando por base a noção de gêneros do discurso de base bakhtiniana. A questão que nos foi apresentada foi: será que os editais cumpriram sua função social e comunicativa? Para responder a essa e a outros questionamentos, fizemos o seguinte percurso: abordamos as relações étnico-raciais no Brasil contemporâneo e ressaltamos sua profunda ligação com aspectos educacionais; tratamos da chamada 'Lei das Cotas' e o papel preponderante do CEFET/RJ quanto à adesão e à implantação da lei; trazemos a história da UnED Angra bem como a história da cidade de Angra dos Reis (Rio de Janeiro), e debatemos sobre os gêneros do discurso na visão de Bakhtin.

Palavras-chave: *Lei de Cotas; rede federal de ensino; gêneros do discurso.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Linguística, Letras e Artes*

Área: *Linguística*

Sub-área: *Linguística Aplicada*

[SIC61PG-2015](#)

Nilópolis: Questionamento E Análise Sobre A Construção da Identidade do Negro Na Escola, Após A Implementação da Lei 10.639/2003

Bruno Sergio Scarpa Monteiro Guedes; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais; bscarpaguedes@yahoo.com.br

Talita de Oliveira, PhD

Resumo

Neste trabalho de pesquisa, buscamos evidenciar o processo de construção da identidade do negro numa instituição de ensino localizada na Baixada Fluminense no Município de Nilópolis, após a implantação da lei 10.639/2003. Para compreendermos o processo histórico da lei 10.639/2003, foi realizada uma consulta bibliográfica de dissertações e teses produzidas no período de 2003 a 2014 com o intuito de identificarmos avanços e permanências sobre a representatividade dos negros nos materiais pedagógicos e currículos escolares. Debruçaremos-nos sobre o processo histórico do currículo de História (da década de 1970 aos dias atuais), observando as especificidades na abordagem do(a) negro(a) na historiografia brasileira, apontando possíveis progressos ou não mediante os parâmetros estabelecidos pela lei 10.639/2003. Na última parte do trabalho, entrevistaremos o corpo docente de História da instituição de ensino a qual estamos pesquisando, com o objetivo de estas entrevistas nos auxiliarem a compreender, através das narrativas produzidas pelos participantes, se as diretrizes da lei 10.639/2003 estão sendo implementadas naquele estabelecimento de ensino.

Palavras-chave: *lei 10.639/2003; currículo de História; Baixada Fluminense.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Linguística, Letras e Artes*

Área: *Linguística*

Sub-área: *Linguística Aplicada*

Mudanças E Permanências: Os Efeitos da Lei 10.639/03 Para O Colégio Pedro II

*Natasha Fernandes Mendes; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
natashafernandesmendes@gmail.com*

Talita de Oliveira, PhD

Resumo

O presente trabalho busca discutir de que modo a lei 10639/03 impactou nas relações raciais do Colégio Pedro II (CPII), tradicional instituição federal de ensino público, a partir da análise dos documentos institucionais e de relatos de alunos e servidores negros. Criado em 1837, para a instrução da elite de acordo com os interesses do Império, o CPII mantém, no imaginário social, seu status de qualidade e excelência no ensino, reforçado pelo discurso em seus documentos oficiais sobre o perfil do aluno que corresponde aos ideais da instituição. Embora pioneiro em implementar diversas mudanças da legislação educacional, mesmo passados 12 anos da promulgação da lei 10639/03, que versa sobre o ensino de cultura e história africanas e afro-brasileiras, poucos foram os atos para cumpri-la. Esta pesquisa, portanto, pretende identificar essas ações, institucionais ou não, como também verificar de que forma as alunas e alunos negros estão inseridos no perfil do alunado ideal e quais mudanças podem ser percebidas nessas relações após a lei 10639/03. Para traçar o percurso histórico da instituição, serão utilizadas as pesquisas de ANDRADE (1999), PÓLON (2004) e MOISES (2007), entre outros. Para pensar as categorias de análise, utilizaremos HALL (2003, 2006) para falar de identidade e MUNANGA (1999, 2000 2008, 2012 e 2014), sobre identidade negra, raça e relações étnico-raciais e escola, em que também serão utilizados os aportes teóricos de BENTO (2006) e GOMES (2005a 2005b, 2010 e 2012). POLLAK (1989,1992) contribui através de seus estudos sobre a manipulação da memória através dos usos do silêncio e do não-dito, que visa colaborar com a ideia do silenciamento do elemento negro no CPII. Considerando os conceitos de "invenção das tradições" (HOBBSAWN & RANGER, 1997) e de "comunidade imaginada" (ANDERSON, 2008), buscaremos associar o processo de construção do CPII à manutenção do poder através da tradição.

Palavras-chave: *educação; lei 10.639/03; Colégio Pedro II.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Linguística, Letras e Artes*

Área: *Linguística*

Sub-área: *Linguística Aplicada*

[SIC63PG-2015](#)

Grupo de Teatro do Oprimido “Cor do Brasil”: Os Limites E Potencialidades de Discutir O Racismo Com Teatro do Oprimido

*Alessandro da Silva Conceição; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
alessandroconceiacao.to@gmail.com*

Elisângela de Jesus Santos, PhD

Resumo

O presente projeto pretende realizar uma análise sobre os limites e as potencialidades da metodologia do Teatro do Oprimido, criada pelo teatrólogo, Augusto Boal, em discutir o racismo através da experiência do Grupo de Teatro do Oprimido Cor do Brasil, composto por negros e negras. Com este trabalho, pretende-se investigar esta questão na atuação específica do Grupo de Teatro do Oprimido Cor do Brasil ao utilizar as técnicas do Teatro do Oprimido, mais especificamente a Técnica do Teatro-Fórum para compreender se a atuação deste grupo pode ser compreendida dentro deste campo e quais as possibilidades de transformação oriundas de sua atuação.

Nesta conformidade, pretende-se entender primeiramente se a atuação do Grupo de Teatro do Oprimido Cor do Brasil pode ser considerada dentro dos novos coletivos de enfrentamentos do racismo. E, estando o Grupo de Teatro do Oprimido Cor do Brasil circunscrito nesta categoria, até onde sua atuação pode interferir e transformar a dinâmica da discussão racial?

Palavras-chave: *Teatro do Oprimido; Racismo; Negritude.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Outros*
Área: *Ciências Sociais*
Sub-área: *Teatro*

[SIC64PG-2015](#)

Um Ensaio Sobre Cts Com Alunos do Ensino Médio, Usando Píearcts E Histórias Em Quadrinhos

*Cristiano da Silva Vidal; Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação.;
vidalman171@gmail.com*

Álvaro Chrispino, M.Sc.

Resumo

Neste trabalho serão discutidos os resultados de um ensaio de pesquisa empírica em turmas de 2º e 3º anos do Ensino Médio utilizando a questão 20211 do formulário PIEARCTS. O ensaio consiste na aplicação da questão para seis turmas de uma escola técnica estadual no Rio de Janeiro, para servir como um pré-teste das concepções dos alunos a respeito da influência das indústrias sobre o desenvolvimento científico e tecnológico. O estudo continua com uma atividade de controvérsia controlada motivada por uma parte da história em quadrinhos do personagem Homem de Ferro, intitulada Extremis, que traz provocações a respeito dos impactos causados pelo desenvolvimento científico e tecnológico por parte das indústrias, suas aplicações bélicas, os potenciais benefícios e os critérios utilizados pelas indústrias ao pesquisar e desenvolver determinada tecnologia. Por fim, serão organizados grupos focais para discutir os resultados da atividade com estudantes participantes e será aplicada outra vez, após algum tempo, a questão 20211 do PIEARCTS como pós-teste. Com este ensaio pretendemos analisar as possíveis contribuições do uso da atividade de controvérsia controlada proposta neste trabalho para a superação de mitos relacionados à ciência e tecnologia.

Palavras-chave: *CTS; Controvérsia controlada; PIEARCTS.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Outros*

Área: *Educação*

Sub-área: *Ensino-Aprendizagem*

Contribuições dos Diálogos de Galileo à Modelização No Ensino de Física

Juliana Machado; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação; juliana.fsc@gmail.com

Marco Braga, D.Sc.

Resumo

Propõe-se nesse trabalho investigar em que medida o deslocamento de referência das teorizações – dos objetos sensíveis para objetos conceituais –, presente nos diálogos de Galileo, pode contribuir para favorecer a apropriação do aspecto processual da produção de conhecimento científico. Apoiando-nos nas contribuições da epistemologia de Mario Bunge acerca da construção de modelos na Ciência e em implicações para o contexto do ensino de Física, pretendemos explicitar a relevância das abstrações e idealizações para o nascimento da Ciência Moderna e a importância de resgatar esses processos para a sala de aula. Argumentaremos que a modelização progressiva do real pode ser pensada como a evolução de abordagens fenomenológicas em direção a abordagens mais representacionais. Através da análise dos diálogos de Galileo, defenderemos que a utilização didática da História da Ciência, em particular os estudos galileanos, pode ser um ponto de partida potencialmente frutífero para estratégias que visem implementar a modelização em sala de aula.

Palavras-chave: *História e Filosofia da Ciência; Modelização; Ensino de Física.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Outros*

Área: *Educação*

Sub-área: *Ensino-Aprendizagem*

[SIC66PG-2015](#)

A Análise de Dilemas Morais Para O Ensino de Ciências: das Ordens de Comte-Sponville Ao Ensino Ciência-Tecnologia-Sociedade

Fernanda Costa da Cruz de Pontes; Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação.; febiologia@gmail.com

Álvaro Chrispino, M.Sc.

Resumo

Entre 1960 e 1970 a ciência, que era até então vista como linear, processo puro de dominação na natureza que somente trazia ganhos e desenvolvimentos para o homem, começava a ser questionada. Esse questionamento deu origem ao campo de estudos que hoje chamamos de ciência, tecnologia e sociedade (CTS). Tendo sido a ciência e a tecnologia percebidos como capazes de trazer malefícios e riscos, manifestaram-se preocupações CTS de diferentes formas: livros, publicações acadêmicas, estudos com uma visão externalista da ciência, ideias sobre uma construção social do conhecimento científico, organizações civis para discussão de ciência e tecnologia e, eventualmente, chegaram ao ensino de ciências. O ensino CTS traz inúmeras formas de trabalhar de forma diferenciada o ensino de ciências, sendo um dos seus principais objetivos trazer um conhecimento científico interdisciplinar, contextualizado e capaz de reconhecer os riscos e as relações que o empreendimento científico tecnológico traz/tem com a humanidade. Este trabalho irá propor mais uma alternativa para discussão: os dilemas morais. Dilemas são definidos, no senso comum, como qualquer situação na qual seja impossível encontrar uma única resposta correta. Os dilemas morais colocam o homem/sociedade como detentor decisório final, independente do que há tecnologicamente ou cientificamente disponível. Com isso, eles podem se tornar plataformas de discussão da pertinência das relações sociais e humanas nas decisões tecnocientíficas, derrubando mitos, como o da neutralidade e da linearidade, por exemplo. Traremos como estratégia para abordar os dilemas morais no contexto CTS o sistema de ordens de André Comte-Sponville e a metodologia de abordagem do Educational Design Research. Esperamos contribuir com um modelo teórico passível de utilização em sala de aula, a partir dos elementos que serão reunidos e apresentados ao final deste trabalho.

Palavras-chave: *ensino; dilemas morais; CTS.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Outros*

Área: *Educação*

Sub-área: *Tópicos Específicos de Educação*

[SIC67PG-2015](#)

A Genealogia Foucaultiana Como Base Ao Processo de Consolidação de Um Ensino de Filosofia Em Consonância Com A Lei 10.639/03

*Roberto dos Santos Beites; Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais;
betobeites@gmail.com*

Rafael de Mello Barbosa, D.Sc.

Resumo

O objetivo deste trabalho é repensar o Ensino de Filosofia a partir de uma nova estética em consonância com a Lei 10639/03. Assim, buscaremos, no que tange aos problemas e temas filosóficos, mecanismos que viabilizem o cumprimento no currículo oficial da Rede de Ensino fluminense das exigências contidas nesta Lei, que torna obrigatório a abordagem sobre a temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Pretendemos desenvolver uma reflexão sobre as exigências curriculares que atingem as Escolas da Rede de Ensino pertencente ao Estado do Rio de Janeiro, onde buscaremos compreender, não só, as implicações que envolvem a questão étnico-racial, levantadas no âmbito das interações interdisciplinares, mas, também, a possível construção de uma proposta pedagógica que viabilize o surgimento de uma prática docente que permita uma maior valorização da herança cultural oferecidas pelas matrizes Africanas e Afro-Brasileiras no ensino de filosofia no Brasil.

Palavras-chave: *Ensino; Filosofia; Étnico-racionais.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Outros*

Área: *Filosofia*

Sub-área: *Políticas Públicas*

[SIC68PG-2015](#)

Do nocautear o inimigo à vitória dos justos: religião e esporte como estilos de vida entre jovens lutadores de MMA

Felipe Magalhaes Lins; Ciências Sociais; feelipelins@gmail.com

Carly Machado, M.Sc.

Resumo

Propõe-se nesta comunicação analisar e interpretar a construção de um projeto sócio-religioso que se utiliza da prática esportiva do MMA (mixed martial arts) como ferramenta de conversão religiosa para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social na cidade de Nova Iguaçu, município da região metropolitana do Rio de Janeiro. Ao seguir os passos do idealizador, assim como a rede de agentes sociais que este constrói e administra, busca-se aqui compreender tal projeto social como uma “máquina” capaz de gerar novas moralidades no campo do pentecostalismo. Em outro ponto da análise, estuda-se aqui como tal projeto social se utiliza de um esporte secular enquanto tática de aproximação entre jovens evangélicos e lutadores de MMA no Brasil.

Por último, investigo outros projetos sociais direcionados à juventude e gerenciados por agentes do Estado. Estes também vêm se utilizando do MMA como estratégia de “salvação” para populações moradoras de favelas da cidade, ao oferecer um esporte “violento” como solução para a “paz”.

Palavras-chave: *evangelicos; juventude; Baixada Fluminense.*

Classificação do Trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq

Grande Área: *Ciências Humanas*

Área: *Antropologia*

Sub-área: *Antropologia Urbana*

Coordenadoria de Pesquisa e Estudos Tecnológicos - COPET
Outubro/2015

Informações - COPET
tel: 2569-4495
email: copet@cefet-rj.br